

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	19
---	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	137.032.734
Preferenciais	133.354.132
Total	270.386.866
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.317.125
Total	2.317.125

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.381.840	4.220.800
1.01	Ativo Circulante	199.037	292.150
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	125.621	229.436
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.948	19.790
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.948	19.790
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	24.948	19.790
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.448	34.901
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.448	34.901
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.720	5.131
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.300	2.892
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.000	0
1.01.08.01.01	Caixa restrito	10.000	0
1.01.08.03	Outros	300	2.892
1.02	Ativo Não Circulante	3.182.803	3.928.650
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	405.956	511.499
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.681	20.719
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.681	20.719
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	372.679	483.230
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.596	7.550
1.02.02	Investimentos	2.023.366	2.750.723
1.02.02.01	Participações Societárias	2.023.366	2.750.723
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.023.366	2.750.723
1.02.03	Imobilizado	753.371	666.251
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	753.371	666.251
1.02.03.03.01	Adiantamento para aquisição de aeronaves	345.770	308.494
1.02.03.03.02	Direito de posse imobilizado	407.601	357.757
1.02.04	Intangível	110	177
1.02.04.01	Intangíveis	110	177
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	110	177

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.381.840	4.220.800
2.01	Passivo Circulante	45.573	88.632
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25	24
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25	24
2.01.02	Fornecedores	1.023	2.210
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.031	719
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.873	34.229
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.873	34.229
2.01.05	Outras Obrigações	7	51.450
2.01.05.02	Outros	7	51.450
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7	51.450
2.01.06	Provisões	614	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.338.896	1.202.999
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.331.004	1.193.316
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.331.004	1.193.316
2.02.02	Outras Obrigações	7.892	9.683
2.02.02.02	Outros	7.892	9.683
2.03	Patrimônio Líquido	1.997.371	2.929.169
2.03.01	Capital Social Realizado	2.297.268	2.296.461
2.03.01.01	Capital Social	2.316.462	2.315.655
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-19.194	-19.194
2.03.02	Reservas de Capital	89.314	92.103
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-34.675	-11.887
2.03.02.08	Remuneração baseada em ações	63.726	43.727
2.03.02.09	Reserva de capital	60.263	60.263
2.03.04	Reservas de Lucros	529.532	529.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-843.269	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-75.474	11.073

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-332.729	-662.155	82.902	129.614
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.512	-29.571	-10.649	-30.310
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	7.356	0	17.762
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-325.217	-639.940	93.551	142.162
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-332.729	-662.155	82.902	129.614
3.06	Resultado Financeiro	-180.329	-177.672	25.913	-47.212
3.06.01	Receitas Financeiras	3.359	14.513	56.732	26.159
3.06.01.01	Receitas com Aplicações Financeiras	3.359	10.810	5.697	13.640
3.06.01.02	Variação Cambial Liquida	0	0	49.582	0
3.06.01.03	Resultado Liquido com Derivativos	0	0	0	12.519
3.06.01.04	Outros Resultados Financeiros	0	3.703	1.453	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-183.688	-192.185	-30.819	-73.371
3.06.02.01	Juros sobre Empréstimos	-27.509	-81.389	-25.144	-60.556
3.06.02.02	Variação Cambial Liquida	-156.120	-110.796	0	0
3.06.02.03	Outras Despesas	-59	0	0	-432
3.06.02.04	Resultado Liquido com Derivativos	0	0	-5.675	-12.383
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-513.058	-839.827	108.815	82.402
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.442	-3.442	1.155	-417
3.08.01	Corrente	-2.404	-2.404	1.155	0
3.08.02	Diferido	-1.038	-1.038	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-516.500	-843.269	109.970	81.985
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-516.500	-843.269	109.970	81.985
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-516.500	-843.269	109.970	81.985
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-73.032	-86.547	4.943	2.956
4.03	Resultado Abrangente do Período	-589.532	-929.816	114.913	84.941

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-61.453	44.473
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	778.659	-106.950
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	67	67
6.01.01.02	Impostos Diferidos	1.038	0
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	639.940	-142.162
6.01.01.04	Remuneração Baseada em Ações	19.999	20.664
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Liquidadas	135.533	-12.519
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos e Outros, Líquido	81.389	58.654
6.01.01.08	Juros pagos	-95.380	-41.631
6.01.01.09	Imposto de renda pago	-3.440	-417
6.01.01.10	Resultado não Realizado de Hedge Líquido de Impostos	-487	-23.645
6.01.01.11	Baixa do Imobilizado e Intangível	0	34.039
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.157	69.438
6.01.02.01	Depósitos	-6.046	46.882
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	1.870	67.939
6.01.02.04	Obrigações Fiscais	3.958	-771
6.01.02.07	Outros obrigações	1.967	-34.388
6.01.02.08	Fornecedores	-1.187	0
6.01.02.10	Operações de hedge a apropriar	0	-10.224
6.01.02.11	Outros Ativos	2.595	0
6.01.03	Outros	-843.269	81.985
6.01.03.01	Lucro/ prejuízo líquido do exercício	-843.269	81.985
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-102.277	-274.221
6.02.01	Aplicações Financeiras	-5.158	-124.575
6.02.02	Caixa restrito	-10.000	1.198
6.02.04	Aumento de Imobilizado	-87.119	-150.844
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	59.915	145.529
6.03.01	Captação	0	551.826
6.03.02	Pagamentos	0	-48.338
6.03.03	Crédito com empresas ligadas	110.551	-291.855
6.03.04	Aumento de capital	807	119.735
6.03.05	Dividendos pagos	-51.443	-185.839
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-103.815	-84.219
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	229.436	226.987
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	125.621	142.768

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.296.461	92.103	529.532	0	11.073	2.929.169
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.296.461	92.103	529.532	0	11.073	2.929.169
5.04	Transações de Capital com os Sócios	807	-2.789	0	0	0	-1.982
5.04.01	Aumentos de Capital	807	0	0	0	0	807
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	19.999	0	0	0	19.999
5.04.09	Recuperação de Ações	0	-22.788	0	0	0	-22.788
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-843.269	-86.547	-929.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-843.269	0	-843.269
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-86.547	-86.547
5.07	Saldos Finais	2.297.268	89.314	529.532	-843.269	-75.474	1.997.371

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.175.600	67.360	596.627	-230.419	818	2.609.986
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.175.600	67.360	596.627	-230.419	818	2.609.986
5.04	Transações de Capital com os Sócios	119.735	20.664	0	0	0	140.399
5.04.01	Aumentos de Capital	119.735	0	0	0	0	119.735
5.04.08	Opção de compras de ações	0	20.664	0	0	0	20.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.985	2.956	84.941
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.985	0	81.985
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.956	2.956
5.07	Saldos Finais	2.295.335	88.024	596.627	-148.434	3.774	2.835.326

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	7.356	17.765
7.01.02	Outras Receitas	7.356	17.765
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.862	-5.106
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.272	-4.868
7.02.04	Outros	-590	-238
7.03	Valor Adicionado Bruto	494	12.659
7.04	Retenções	-67	-67
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-67	-67
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	427	12.592
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-542.876	309.201
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-639.940	142.162
7.06.02	Receitas Financeiras	97.064	167.039
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-542.449	321.793
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-542.449	321.793
7.08.01	Pessoal	21.134	21.835
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.594	567
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	276.092	217.406
7.08.03.03	Outras	276.092	217.406
7.08.03.03.01	Arrendatarios	1.356	3.155
7.08.03.03.02	Financiadores	274.736	214.251
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-843.269	81.985
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-843.269	81.985

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	9.632.749	9.063.847
1.01	Ativo Circulante	2.302.561	2.704.852
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.302.673	1.955.858
1.01.02	Aplicações Financeiras	163.176	22.606
1.01.03	Contas a Receber	326.634	303.054
1.01.03.01	Clientes	326.634	303.054
1.01.04	Estoques	147.360	170.990
1.01.06	Tributos a Recuperar	135.660	88.143
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	135.660	88.143
1.01.07	Despesas Antecipadas	79.721	116.182
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	147.337	48.019
1.01.08.03	Outros	147.337	48.019
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	106.000	0
1.01.08.03.02	Outros Creditos	41.337	48.019
1.02	Ativo Não Circulante	7.330.188	6.358.995
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.281.324	1.630.850
1.02.01.06	Tributos Diferidos	926.824	817.545
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	926.824	817.545
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	47.171	54.201
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.307.329	759.104
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	9.227
1.02.01.09.03	Caixa Restrito	60.737	34.500
1.02.01.09.04	Depositos	691.749	715.377
1.02.01.09.05	Aplicações Financeiras	554.843	0
1.02.03	Imobilizado	3.781.771	3.460.968
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.076.425	926.874
1.02.03.01.01	Outros equipamentos de voo	892.139	751.816
1.02.03.01.04	Outros	184.286	175.058
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.355.250	2.210.433
1.02.03.02.01	Sob Arrendamento Financeiro	2.355.250	2.210.433
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	350.096	323.661
1.02.03.03.01	Adiantamento para aquisição de imobilizado	350.096	323.661
1.02.04	Intangível	1.267.093	1.267.177
1.02.04.01	Intangíveis	724.791	724.875
1.02.04.02	Goodwill	542.302	542.302

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	9.632.749	9.063.847
2.01	Passivo Circulante	2.185.723	1.688.993
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	274.728	205.993
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	274.728	205.993
2.01.02	Fornecedores	221.001	215.792
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.111	58.197
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	441.600	346.008
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	441.600	346.008
2.01.05	Outras Obrigações	1.179.334	807.036
2.01.05.02	Outros	1.179.334	807.036
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7	51.450
2.01.05.02.04	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	174.886	85.140
2.01.05.02.05	Transportes a Executar	657.691	517.006
2.01.05.02.06	Programa de milhagem	61.233	55.329
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	19.419	24.581
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	79.461	71.884
2.01.05.02.09	Perdas em operações com derivativos	186.637	1.646
2.01.06	Provisões	17.949	55.967
2.02	Passivo Não Circulante	5.449.655	4.445.685
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.282.443	3.395.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.282.443	3.395.080
2.02.02	Outras Obrigações	363.201	319.509
2.02.02.02	Outros	363.201	319.509
2.02.02.02.03	Programa de milhagem	178.596	152.327
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	0	33.262
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	127.395	99.715
2.02.02.02.06	Outros	57.210	34.205
2.02.03	Tributos Diferidos	594.492	642.185
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	594.492	642.185
2.02.04	Provisões	209.519	88.911
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	209.519	88.911
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.997.371	2.929.169
2.03.01	Capital Social Realizado	2.183.940	2.183.133
2.03.01.01	Capital Social	2.316.462	2.315.655
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-132.522	-132.522
2.03.02	Reservas de Capital	89.314	92.103
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-34.675	-11.887
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	63.726	43.727
2.03.02.08	Reserva de Capital	60.263	60.263
2.03.04	Reservas de Lucros	642.860	642.860
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-843.269	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-75.474	11.073

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.843.698	5.249.000	1.788.935	5.109.605
3.01.01	Transporte de Passageiros	1.632.572	4.658.245	1.601.303	4.579.864
3.01.02	Transporte de Cargas e Outros	211.126	590.755	187.632	529.741
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.614.525	-4.655.028	-1.358.339	-3.980.762
3.03	Resultado Bruto	229.173	593.972	430.596	1.128.843
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-304.232	-861.336	-243.397	-692.956
3.04.01	Despesas com Vendas	-166.971	-469.361	-95.933	-419.764
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-166.971	-469.361	-95.933	-419.764
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-137.261	-391.975	-147.464	-273.192
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-75.059	-267.364	187.199	435.887
3.06	Resultado Financeiro	-572.821	-685.652	-20.308	-267.251
3.06.01	Receitas Financeiras	39.379	106.944	118.722	73.153
3.06.01.01	Receitas com Aplicações Financeiras	39.379	106.944	28.181	69.909
3.06.01.02	Varição Cambial, liq	0	0	90.541	0
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	0	0	0	3.244
3.06.02	Despesas Financeiras	-612.200	-792.596	-139.030	-340.404
3.06.02.01	Juros sobre Empréstimos	-109.144	-285.337	-84.621	-242.768
3.06.02.02	Resultado Líquido com Derivativos	-15.534	-109.002	-46.989	-90.493
3.06.02.03	Outras Despesas	-11.119	-18.650	-7.420	-7.143
3.06.02.04	Varição Cambial líquida	-476.403	-379.607	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-647.880	-953.016	166.891	168.636
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	131.380	109.747	-56.921	-86.651
3.08.01	Corrente	-2.581	-2.888	1.107	-19.450
3.08.02	Diferido	133.961	112.635	-58.028	-67.201
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-516.500	-843.269	109.970	81.985
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-516.500	-843.269	109.970	81.985
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-516.500	-843.269	109.970	81.985
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-516.500	-843.269	109.970	81.985
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-73.032	-86.547	4.943	2.956
4.02.01	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	-487	435	-478
4.02.02	Hedges de fluxo de caixa	-110.654	-130.394	6.828	5.198
4.02.03	Efeito fiscal	37.622	44.334	-2.320	-1.764
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-589.532	-929.816	114.913	84.941
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-589.532	-929.816	114.913	84.941

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	216.768	238.228
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.061.331	522.161
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	271.487	207.384
6.01.01.02	Provisão para devedores duvidosos	6.939	5.673
6.01.01.03	Provisão para processos judiciais	4.224	9.238
6.01.01.04	Provisão para contratos onerosos	15.274	0
6.01.01.05	Reversão de provisão para obsolescência	130	8.574
6.01.01.06	Impostos diferidos	-112.635	67.201
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	19.999	20.664
6.01.01.08	Variações cambiais e monetárias, liquidas	379.607	-3.244
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos e outros, líquidos	285.336	242.768
6.01.01.10	Resultado não realizado de hedge líquido de impostos	80.427	13.180
6.01.01.11	Provisão para devolução de aeronaves	30.022	4.805
6.01.01.14	Programa de milhagem	32.173	-58.292
6.01.01.15	Baixa do imobilizado e intangível	5.919	4.210
6.01.01.16	Provisão para participação de resultado	42.429	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.294	-365.918
6.01.02.01	Contas a receber	-30.519	196.578
6.01.02.02	Estoques	23.500	-27.710
6.01.02.03	Depósitos	13.762	39.966
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e impostos a recuperar	-4.026	5.881
6.01.02.05	Outros ativos	72.636	11.609
6.01.02.06	Fornecedores	5.209	-190.842
6.01.02.07	Transporte a executar	186.974	-107.424
6.01.02.08	Adiantamento a clientes	-38.424	-128.686
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	26.306	-4.492
6.01.02.10	Taxas e tarifas aeroportuárias	43.457	1.363
6.01.02.11	Obrigações fiscais	24.206	17.740
6.01.02.12	Provisões	-82.402	-40.404
6.01.02.14	Juros pagos	-167.766	-97.968
6.01.02.15	Imposto de renda pago	-3.615	-19.450
6.01.02.16	Provisão para participação de resultado	-56.727	0
6.01.02.18	Outras obrigações	12.452	-11.855
6.01.02.19	Obrigações com operações de derivativos	-26.317	-10.224
6.01.03	Outros	-843.269	81.985
6.01.03.01	Lucro líquido do exercício	-843.269	81.985
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.012.235	-865.166
6.02.01	Aplicações financeiras	-695.413	-109.571
6.02.02	Caixa restrito	-132.237	-465.617
6.02.04	Aumento de intangível	-23.211	-57.085
6.02.05	Pagamento de Imobilizado	-161.374	-232.893
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	143.793	424.838
6.03.02	Captações	559.349	1.483.433
6.03.03	Pagamentos	-209.602	-823.310
6.03.04	Aumento de Capital	807	119.735

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.03.05	Dividendos pagos	-51.443	-185.839
6.03.06	Pagamentos de arrendamentos financeiros	-155.318	-169.181
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.511	-20.459
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-653.185	-222.559
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.955.858	1.382.408
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.302.673	1.159.849

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.183.133	92.103	642.860	0	11.073	2.929.169	0	2.929.169
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.183.133	92.103	642.860	0	11.073	2.929.169	0	2.929.169
5.04	Transações de Capital com os Sócios	807	-2.789	0	0	0	-1.982	0	-1.982
5.04.01	Aumentos de Capital	807	0	0	0	0	807	0	807
5.04.08	Opção de compra de ações	0	19.999	0	0	0	19.999	0	19.999
5.04.09	Recompra de ações	0	-22.788	0	0	0	-22.788	0	-22.788
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-843.269	-86.547	-929.816	0	-929.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-843.269	0	-843.269	0	-843.269
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-86.547	-86.547	0	-86.547
5.07	Saldos Finais	2.183.940	89.314	642.860	-843.269	-75.474	1.997.371	0	1.997.371

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.062.272	67.360	596.627	-117.091	818	2.609.986	0	2.609.986
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.062.272	67.360	596.627	-117.091	818	2.609.986	0	2.609.986
5.04	Transações de Capital com os Sócios	119.735	20.664	0	0	0	140.399	0	140.399
5.04.01	Aumentos de Capital	119.735	0	0	0	0	119.735	0	119.735
5.04.08	Opção de compra de ações	0	20.664	0	0	0	20.664	0	20.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.985	2.956	84.941	0	84.941
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.985	0	81.985	0	81.985
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.956	2.956	0	2.956
5.07	Saldos Finais	2.182.007	88.024	596.627	-35.106	3.774	2.835.326	0	2.835.326

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	5.488.749	5.340.140
7.01.02	Outras Receitas	5.495.688	5.346.442
7.01.02.01	Transportes de Passageiros, Cargas e Outros	5.495.688	5.346.442
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.939	-6.302
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.591.976	-2.978.897
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.116.954	-965.108
7.02.04	Outros	-2.475.022	-2.013.789
7.02.04.01	Fornecedores de Combustível e Lubrificante	-2.175.393	-1.723.063
7.02.04.02	Seguros de Aeronaves	-25.555	-36.054
7.02.04.03	Comerciais e Publicidade	-274.074	-254.672
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.896.773	2.361.243
7.04	Retenções	-271.487	-207.384
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-271.487	-207.384
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.625.286	2.153.859
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	849.737	726.409
7.06.02	Receitas Financeiras	849.737	726.409
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.475.023	2.880.268
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.475.023	2.880.268
7.08.01	Pessoal	1.112.864	908.479
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	320.640	479.351
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.884.788	1.410.453
7.08.03.03	Outras	1.884.788	1.410.453
7.08.03.03.01	Financiadores	1.535.391	993.660
7.08.03.03.02	Arrendatarios	349.397	416.793
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-843.269	81.985
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-843.269	81.985

Comentário da Administração

“A GOL apresenta hoje o resultado do 3º trimestre de 2011. O resultado do período, apesar de aquém do planejado no início deste ano, indica o início da recuperação gradual e consistente de margens operacionais. Neste trimestre, a Companhia foi impactada pelas receitas que ainda carregaram os preços praticados no primeiro semestre do ano, em função de um cenário extremamente competitivo. Após este período de intensa competição no setor, quando as margens foram substancialmente prejudicadas, a indústria sinaliza que uma maior racionalidade prevalecerá daqui para frente, movimento totalmente em linha com a estratégia da GOL. A Companhia já anunciou uma estratégia conservadora de crescimento da frota e da oferta para 2012 com projeção de crescimento de ASKs entre 0% e 4% no mercado doméstico.

A GOL continua a trabalhar em seu plano de redução de custo para que em 2012 retome os patamares de margem operacional de acordo com a exigência de seu modelo de negócios. O plano anunciado no trimestre anterior permanece sendo uma das prioridades de execução do segundo semestre de 2011. No 4T11, a GOL espera consolidar todas as iniciativas desenvolvidas. Os resultados destas iniciativas serão totalmente visíveis no decorrer de 2012, perfazendo um ganho total identificado até o momento de pelo menos R\$500 milhões.

A Companhia termina esse período com cerca de R\$ 2 bilhões em caixa assegurando uma liquidez robusta, fundamental durante um cenário macroeconômico volátil e sem pressão no calendário de amortização de dívidas.

Ao longo do trimestre, a GOL conseguiu alcançar mais uma etapa importante de seus objetivos estratégicos referente a aquisição da Webjet. Em cerca de 60 dias, foi assinado o MOU, realizadas as diligências necessárias, obtida a aprovação da ANAC, efetuada a assinatura do contrato de aquisição de 100% do capital da Webjet, e celebrado o APRO com o CADE e Webjet que regulará a relação entre as partes daqui para frente. Constatou-se a percepção inicial que a GOL já possuía da Webjet: uma empresa eficiente operacionalmente e de pessoal com alta motivação. A partir do 4T11 a Webjet já integrará os resultados da GOL. Nesse momento, a Companhia aguarda a análise final da operação pelo CADE. Uma coordenação operacional efetiva certamente resultará na execução da estratégia das companhias de maneira mais eficiente, contribuindo para geração de valor para clientes, colaboradores e acionistas da GOL e Webjet.

A visão da Companhia permanece positiva para o futuro. O fortalecimento do balanço executado ao longo dos últimos anos provou ser fundamental em tempos de um cenário macroeconômico adverso. A opção da GOL por um crescimento racional e sustentável, e uma estratégia de contínua otimização da frota e crescimento equilibrado da oferta, encontra respaldo na indústria como um todo. O foco interno em custos reiterará a certeza que, através de tarifas atrativas, a Companhia continuará a estimular a demanda de um dos maiores mercados potenciais do mundo.

A Companhia reforça que continua trabalhando com o gerenciamento dinâmico de tarifas, e que em função disso, passageiros que planejam suas viagens com antecedência, continuam e irão continuar se beneficiando de tarifas mais atrativas.

A GOL permanece comprometida com a sua estratégia de baixo custo, baixa tarifa e continuará trabalhando para estar sempre alinhada com seu objetivo de ser a melhor companhia para viajar, trabalhar e investir.”

Constantino de Oliveira Junior Fundador e Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Desempenho Operacional

Sistema Total	3T11	3T10	Var. %	2T11	Var. %
ASK - GOL (bilhões)	12,5	11,8	5,7%	11,4	9,5%
ASK - Indústria (bilhões)	38,5	34,5	11,7%	35,8	7,5%
ASK - Outros (bilhões)	26,0	22,7	14,9%	24,4	6,6%
RPK - GOL (bilhões)	8,9	8,1	10,4%	7,6	17,6%
RPK - Indústria (bilhões)	28,2	25,1	12,5%	25,7	10,0%
RPK - Outros (bilhões)	19,3	17,0	13,6%	18,1	6,8%
Ocupação - GOL (%)	71,5%	68,4%	+3,1 pp	66,5%	+4,9 pp
Ocupação - Indústria (%)	73,4%	72,8%	+0,5 pp	71,7%	+1,6 pp
Ocupação - Outros (%)	74,3%	75,1%	-0,9 pp	74,2%	+0,1 pp
Mercado Doméstico					
ASK - GOL (bilhões)	11,4	10,4	10,2%	10,4	9,6%
ASK - Indústria (bilhões)	30,0	26,3	14,2%	27,7	8,4%
ASK - Outros (bilhões)	18,5	15,9	16,7%	17,2	7,6%
RPK - GOL (bilhões)	8,2	7,2	13,5%	7,0	17,5%
RPK - Indústria (bilhões)	21,3	18,6	14,3%	19,2	10,6%
RPK - Outros (bilhões)	13,1	11,4	14,8%	12,2	6,7%
Ocupação - GOL (%)	71,8%	69,7%	+2,1 pp	67,0%	+4,8 pp
Ocupação - Indústria (%)	70,9%	70,9%	+0,1 pp	69,5%	+1,4 pp
Ocupação - Outros (%)	70,4%	71,6%	-1,2 pp	71,0%	-0,6 pp
Mercado Internacional					
ASK - GOL (bilhões)	1,0	1,4	-27,3%	1,0	8,2%
ASK - Indústria (bilhões)	8,5	8,2	3,9%	8,1	4,7%
ASK - Outros (bilhões)	7,5	6,8	10,5%	7,2	4,2%
RPK - GOL (bilhões)	0,7	0,8	-16,1%	0,6	18,9%
RPK - Indústria (bilhões)	7,0	6,5	7,6%	6,5	8,1%
RPK - Outros (bilhões)	6,3	5,7	11,1%	5,9	7,0%
Ocupação - GOL (%)	67,7%	58,6%	+9,1 pp	61,6%	+6,0 pp
Ocupação - Indústria (%)	81,9%	79,1%	+2,8 pp	79,4%	+2,6 pp
Ocupação - Outros (%)	83,9%	83,5%	+0,4 pp	81,7%	+2,2 pp

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac): Ajustados com a Nova Metodologia utilizada desde Out/2010.

Dados Comparativos Avançados – ANAC

Em outubro de 2010, a ANAC mudou seu método de cálculo das informações mensais sobre o tráfego aéreo (*ofício circular nº11/2010/GEAC/SRE/ANAC*) e republicou as informações dos períodos após janeiro de 2009. Todos os dados operacionais de 2010 refletem a nova metodologia e podem não ser inteiramente comparáveis com os dados de tráfego divulgados àquela época. Segundo a ANAC, as mudanças tiveram o intuito de alinhar os dados aos conceitos adotados pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI). A mudança foi necessária porque o Brasil passou a integrar o programa estatístico da OACI e a fornecer vários dados sobre o setor que integram o banco de dados da organização. As mudanças na metodologia se referem ao cálculo de oferta de voos (ASK) e à classificação de trechos domésticos dos voos internacionais, que agora são considerados como pertencentes ao mercado doméstico. A ANAC declarou que irá republicar as informações de 2008 em uma data posterior.

Oferta

Nesse trimestre, a GOL foi a Companhia mais conservadora em termos de adição de oferta, apresentando crescimento de apenas 5,7% no 3T11 em sua oferta total de assentos na comparação com o mesmo período anterior. Para 2012, a Companhia continuará com essa estratégia e projeta crescimento entre 0% e 4,0% em sua malha aérea doméstica.

A malha aérea total da GOL apresentou crescimento na oferta de 5,7% devido ao: (i) aumento da produtividade da frota de 13,8 horas-bloco diárias no 3T11 versus 12,7 horas-bloco diárias registradas no 3T10; (ii) estratégia de maximizar a taxa de ocupação das aeronaves (crescimento de 3,1 pontos percentuais); e (iii) aumento no número de destinos e frequências de voos realizados pela Companhia entre os períodos (Montes Claros, Bridgetown e Aeroparque/Argentina). O crescimento na oferta foi parcialmente compensado pela: (i) queda na etapa média em 1,6% (905Km no 3T11 e 920Km no 3T10); (ii) descontinuidade das operações de fretamento internacionais e devolução de 3 aeronaves B767; e (iii) descontinuidade da operação de Bogotá na Colômbia.

Em comparação ao 2T11, a oferta apresentou aumento de 9,5% devido principalmente a sazonalidade do período, e a preparação da malha aérea da Companhia para o 4T11.

Demanda - Mercado Doméstico

A demanda na GOL apresentou alta de 13,5% na comparação com o 3T10 principalmente em função do estímulo tarifário observado durante o primeiro semestre de 2011 até meados da última semana de agosto, situação que impulsionou o tráfego de passageiros no território nacional no trimestre. A partir do final de agosto, o *yield* nas principais rotas da Companhia começou a seguir uma nova tendência em função de uma resposta positiva do mercado em relação ao gerenciamento e controle da oferta de assentos. Esta tendência pode ser observada durante os meses do 3T11 que apresentaram uma redução na expansão da demanda no mercado interno na comparação com o primeiro semestre do ano.

Em comparação ao 2T11, a demanda doméstica apresentou aumento de 17,5% devido principalmente a sazonalidade.

Para 2012, a GOL continuará adotando uma postura conservadora na adição de oferta no mercado, adotando uma projeção de não mais que 4% em sua oferta doméstica e um crescimento da demanda da indústria interna em cerca de 2,5x a 3,0x o PIB de 2012.

Demanda – Mercado Internacional

A demanda na malha aérea internacional da GOL apresentou queda de 16,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a: (i) descontinuidade da operação em Bogotá na Colômbia; e (ii) fim das operações de fretamento internacionais realizados com as aeronaves B767. O desempenho da demanda internacional foi parcialmente compensado pelo: (i) aumento nas frequências das operações internacionais para a região do Cone Sul e Caribe (Argentina e Punta Cana); e (ii) apreciação do Real frente o Dólar médio do período em 6,5%, situação que estimula o tráfego de passageiro no Cone Sul e regiões do Caribe.

Em relação ao 2T11, houve aumento de 18,9% principalmente em função da sazonalidade e maior número de frequências disponibilizadas para a região do Caribe. O desempenho da expansão da demanda internacional foi parcialmente compensado pela depreciação de 2,5% do Real frente ao Dólar médio entre os períodos.

Taxa de Ocupação e Yields

Como resultado dos fatores descritos acima, a taxa de ocupação na malha aérea GOL no 3T11 atingiu 71,5%, um crescimento de 3,1 pontos percentuais em comparação aos 68,4% no 3T10. Na comparação com o 2T11, a taxa de ocupação foi 4,9 pontos percentuais acima dos 66,5% registrados no período.

O *yield* apresentou queda de 7,6% na comparação com o 3T10 principalmente devido ao cenário competitivo presenciado no primeiro semestre de 2011, situação que proporcionou aumento nos assentos vendidos antecipadamente e dificultou a recuperação do *yield* para o trimestre. Para os próximos meses de 2011, o *yield* sinaliza recuperação frente aos valores registrados no decorrer

deste ano. Já na comparação trimestral, o *yield* apresentou crescimento de 0,7% devido aos esforços da Companhia e a resposta positiva do mercado em relação ao gerenciamento da oferta e recuperação de *yields* no mercado doméstico.

Dados Operacionais GOL	3T11	3T10^(*)	Var.%	2T11^(*)	Var.%
Passageiros Pagantes ('000)	9.396	8.698	8,0%	8.224	14,2%
Passageiros/Km Transportados (RPK) (mm)	8.906	8.067	10,4%	7.571	17,6%
Assentos/Km Oferecidos (ASK) (mm)	12.465	11.796	5,7%	11.380	9,5%
Taxa de Ocupação	71,4%	68,4%	+3,1 pp	66,5%	+4,9 pp
Taxa de Ocupação <i>Break-Even</i> (BELF)	74,4%	61,2%	+13,1 pp	78,0%	-3,7 pp
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia) (**)	13,8	12,7	8,2%	13,0	5,7%
Tarifa Média (R\$)	173,8	184,1	-5,6%	167,6	3,7%
<i>Yield</i> por Passageiro por Km Líq. (cent. R\$)	18,33	19,85	-7,6%	18,21	0,7%
Receita por Pax por ASK Líq. (PRASK)(cent. R\$)	13,10	13,57	-3,5%	12,11	8,1%
Receita por ASK Líq. (RASK) (cent. R\$)	14,79	15,17	-2,5%	13,76	7,5%
Custo por ASK (CASK) (cent. R\$)	15,39	13,58	13,4%	16,14	-4,6%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	9,41	8,66	8,7%	9,72	-3,2%
Decolagens	79.512	74.748	6,4%	74.608	6,6%
Distância Média de Voo (km)	905	920	-1,6%	893	1,4%
Número Médio de Aeronaves Operacionais	111,0	112,0	-0,9%	109,0	1,8%
Litros consumidos no período (mm)	390	377	3,5%	358	8,7%
Funcionários efetivos no final do período	18.606	18.649	-0,2%	18.691	-0,5%
Taxa de câmbio média ⁽¹⁾	1,64	1,75	-6,5%	1,60	2,5%
Taxa de câmbio no final do período ⁽¹⁾	1,85	1,69	9,5%	1,56	18,8%
Inflação (IGP-M) ⁽²⁾	4,1%	7,9%	-3,7 pp	3,1%	+1,0 pp
Inflação (IPCA) ⁽³⁾	5,0%	3,6%	+1,4 pp	3,9%	+1,1 pp
WTI (médio por barril, US\$) ⁽⁴⁾	89,54	76,21	17,5%	102,34	-12,5%
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) ⁽⁴⁾	0,78	0,55	41,4%	0,83	-6,2%

Fontes: (1) Banco Central do Brasil (2) FGV (3) IBGE (4) Bloomberg; (*) Os dados operacionais do 3T10 foram recalculados em função da mudança na metodologia de cálculo de estatística conforme o Manual DCA 2010 (ofício circular nº11/2010/GEAC/SRE/ANAC), publicado e vigente a partir de Outubro de 2011; (**) Taxa de utilização do 3T10 corrigida pelo número médio de aeronaves operacionais do período; * Alguns cálculos de variações do relatório podem não bater devido a arredondamento.

Frota e Plano de Frota

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia encerrou o trimestre com uma frota operacional padronizada de 118 aeronaves B737-700 e 800 NGs com idade média de 6,8 anos e uma frota total de 124 aeronaves. Durante o período o 3T11, a Companhia recebeu 3 aeronaves classificadas sob o regime de *leasing* financeiro.

Frota Operacional	Assentos⁽¹⁾	3T11	3T10	Var.%	2T11	Var.%
Voos Regulares						
B737-300	141	-	1	(1)	-	-
B737-700 NG	144	43	40	3	43	-
B737-800 NG	177	17	15	2	17	-
B737-800 NG SFP	187	58	52	6	55	3
Subtotal	20.047	118	108	10	115	3
Fretamentos						
B767-300 ER	218	-	4	(4)	-	-
Total Operacional⁽²⁾	20.047	118	112	(4)	115	3
Não Operacional						
B737-300	141	-	3	(3)	-	-
B737-700 NG	144	-	2	(2)	-	-
B737-800 NG	177	-	2	(2)	-	-
B737-800 NG SFP ⁽⁴⁾	187	3	-	3	3	-
B767-300 ER ⁽³⁾	218	3	2	1	3	-
Sub Total⁽⁴⁾	1.215	6	9	(3)	6	-
Total	29.053	124	121	3	121	3

(1) Total de assentos no 3T11

(2) Inclui aeronaves da malha aérea regular (B737) e de fretamento (B767).

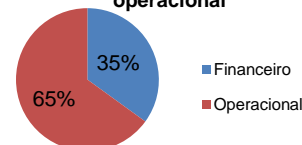
(3) Encontram-se fora da operação da Companhia.

(4) 3 aeronaves B737-800 NG SFP foram sub-arrendadas (*sub-lease*) para uma empresa Européia, e devolvidas no final do mês de setembro/2011.

A frota é atualmente 100% arrendada em uma combinação de *leasings* financeiros e operacionais. Do total de 124 aeronaves, 80 estavam sob o regime de arrendamento operacional e 44 em arrendamentos financeiros, sendo que destas, 38 aeronaves possuem opção de compra ao final do contrato.

O plano de frota da Companhia para 2012 e próximos anos está sendo revisado visando englobar as demandas de renovação de frota da Webjet. Para 2012 a oferta combinada de assentos das duas Companhias não superará 4,0%.

Distribuição da frota entre leasing financeiro e operacional



Plano de Frota Operacional (Em Revisão)	2011	2012	2013	2014	2015
B737-700 NG	40	40	40	40	40
B737-800 NG*	75	79	81	85	91
Total	115	119	121	125	131

* inclui aeronaves SFP (Short Field Performance)

Previsão de Desembolsos de Aeronaves(R\$MM)	2011	2012	2013	2014	2015	>2015	Total
Pre Delivery Deposits	77,3	438,8	531,0	496,2	402,5	100,1	2.046,1
Compromissos com aquisição de aeronaves*	396,1	885,9	2.905,3	4.292,3	3.697,5	3.819,0	15.996,2
Total	473,4	1.324,7	3.436,3	4.788,6	4.099,9	3.919,2	18.042,4

* Preços de lista

Investimentos

Os investimentos (Capex) do trimestre totalizaram aproximadamente R\$128 milhões, sendo 59% desse total relacionado ao plano de aquisição de aeronaves (*Pre Delivery Deposits*) para serem entregues em 2011 a 2013. As aquisições de peças representaram 34%; e investimentos em bases, TI e na expansão do centro de manutenção (construção da Oficina de Rodas e Freios) em Confins (Minas Gerais), totalizaram cerca de 7%. A expectativa de investimentos para o ano de 2011 é de aproximadamente R\$500 a R\$550 milhões.

Composição Acionária

	ON	%	PN	%	Total	%
Fundo de Investimento em Participações Volluto	137.032.718	100,0	37.913.279	28,4	174.945.997	64,7
Conselho	16	-	2.006.142	1,5	2.006.158	0,7
Ações em Tesouraria	-	-	2.317.125	1,7	2.317.125	0,9
Fidelity Investments	-	-	7.033.500	5,3	7.033.500	2,6
Wellington Management Company	-	-	6.722.298	5,0	6.722.298	2,5
Mercado	-	-	77.361.788	58,0	77.361.788	28,6
Total	137.032.734	100,0	133.354.132	100,0	270.386.866	100,0

Dados Operacionais – Pro Forma 3T11

Dados Operacionais – 3T11	GOL	WEBJET	CONSOLIDADO
Assentos/Km Oferecidos (ASK) (mm)	12.465	1.547	14.012
Passageiros/Km Transportados (RPK) (mm)	8.906	1.150	10.056
Taxa de Ocupação	71%	74%	72%
Passageiros Pagantes ('000)	9.396	1.427	10.823
<i>Block Hours</i>	140.704	21.245	161.949
Decolagens	79.512	13.141	92.653
Litros Consumidos no período (mm)	390	72	462
Distância Média de Voo (km)	905	799	890
Número médio de aeronaves operacionais	111	22	133
KM Voados (mm)	71.978	10.501	82.479

Sumário das Projeções Financeiras 2011

Em julho deste ano, a GOL revisou suas projeções financeiras de 2011, tendo em vista o atual cenário competitivo no mercado doméstico, a permanência do custo de combustível em altos patamares e despesas acima do previstas para 2011.

Projeções Financeiras 2011	Cenário	
	Pior	Melhor
Crescimento do PIB Brasileiro	4,0%	5,0%
Crescimento da Demanda no Mercado Doméstico (% RPKs)	12,0%	18,0%
Passageiros Transportados GOL (milhões)	34	36
Capacidade (Oferta) GOL (ASKs bilhões)	48,0	50,0
Frota Operacional (fim do período)	115	115
Yield (R\$ centavos)	18,5	19,8
RPK, Sistema (bilhões)	34,0	36,0
Decolagens (000)	315	340
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	9,4	9,0
Litros Consumidos (bilhões)	1,55	1,65
Preço do Combustível (R\$/litro)	2,10	2,00
WTI Médio (US\$/barril)	115	100
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	1,65	1,55
Margem Operacional (EBIT)	1,0%	4,0%

Contatos

Relações com Investidores

Leonardo Pereira
 Edmar Lopes
 Gustavo Mendes
 Ricardo Rocca
 Tel.: (11) 2128-4700
 E-mail: ri@golnaweb.com.br
 Website: www.voegol.com.br/ri

Comunicação Corporativa

Tel.: (11) 2128-4413
 E-mail: comcorp@golnaweb.com.br

Assessoria de Imprensa

Edelman (EUA e Europa):
 Meaghan Smith e Robby Corrado
 Tel.: 1 (212) 704-8196 / 704-4484
 E-mail: meaghan.smith@edelman.com
 ou robby.corrado@edelman.com

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia Aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina opera, com as marcas GOL e VARIG, cerca de 940 voos diários para 63 mercados domésticos e 13 internacionais na América do Sul e Caribe, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 *Next Generation*, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. Por meio de acordos com empresas regionais, a companhia oferece aos clientes acesso a outros 12 destinos brasileiros. Além disso, o programa de relacionamento SMILES, o maior do Brasil, permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 560 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras estrangeiras. A companhia possui também o serviço logístico Gollog, que capta e distribui cargas e encomendas em mais 1.800 municípios brasileiros e oito internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, em 12 de março de 2004. A Companhia tem por objeto o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) e, por intermédio de entidades controladas ou coligadas, explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros.

Adicionalmente, a GLAI é a controladora direta das subsidiárias GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance (“Finance”) e indireta das subsidiárias SKY Finance II (“SKY II”) e Webjet Linhas Aereas S.A. (“Webjet”).

A GAC foi constituída em 23 de março de 2006 de acordo com as leis das Ilhas Cayman e sua atividade está relacionada com as aquisições de aeronaves para seu único acionista GLAI, que provê os recursos financeiros para suas atividades operacionais e liquidação de obrigações. A GAC é controladora das empresas SKY Finance e SKY II, constituídas em 28 de agosto de 2007 e 30 de novembro de 2009, respectivamente, ambas localizadas nas Ilhas Cayman, cuja atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves. A SKY Finance e SKY II foram encerradas em 2010 após a liquidação da totalidade dos recursos captados pelas empresas, tendo em vista que ambas foram criadas com o objetivo específico destas captações.

A Finance foi constituída em 16 de março de 2006, de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e sua atividade está relacionada com a captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG, uma companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que opera vôos domésticos e internacionais com as marcas GOL e VARIG oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não-regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e Caribe.

Em 28 de fevereiro de 2011, a controlada VRG constituiu uma sociedade em Conta de Participação com o objetivo de desenvolver e explorar a venda a bordo de alimentos e bebidas em voos domésticos. A VRG tem participação compartilhada de 50% na sociedade, cuja operação iniciou em setembro de 2011.

Em 3 de outubro de 2011, a Companhia adquiriu o controle indireto de 100% do capital social da Webjet, através de sua controlada VRG celebrando o primeiro aditivo do contrato de compra de venda de ações. Vide a nota explicativa nº 30.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (New York Stock Exchange – NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras

A autorização para a conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 11 de novembro de 2011. A sede oficial da Companhia está localizada na Rua Tamoios, 246, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

Base de preparação

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas da Companhia foram preparadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

As informações financeiras trimestrais - ITR individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

As informações financeiras trimestrais individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas em 22 de fevereiro de 2011, as quais foram preparadas de acordo com a norma contábil brasileira e com o *International Financial Reporting Standards – IFRS*. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos exercícios das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Algumas rubricas do Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram reclassificadas para adequação e consistência com o período findo em 30 de setembro de 2011.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa que as suas receitas e lucratividade de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festas de final de ano. Dada a nossa

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações em nossos resultados operacionais de trimestre para trimestre.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Caixa e depósitos bancários	30.836	103.988	162.182	194.493
Equivalentes de caixa	94.785	125.448	1.140.491	1.761.365
	125.621	229.436	1.302.673	1.955.858

Em 30 de setembro de 2011, os equivalentes de caixa referem-se substancialmente a títulos privados (CDBs – Certificados de Depósito Bancário e debênture privada), títulos públicos (pós-fixados) (NTN – Notas do Tesouro Nacional e LTNO-Letras do Tesouro Nacional) e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 98,5% e 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Títulos privados (CDBs)	94.785	125.448	425.694	678.253
Títulos públicos (NTN e LTNO)	-	-	6.988	245.186
Fundos de investimento	-	-	707.809	837.926
	94.785	125.448	1.140.491	1.761.365

Essas aplicações financeiras apresentam alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 a Companhia resgatou títulos públicos e, mediante sua estratégia de investimentos, aplicando este recurso aumentou sua posição em títulos privados, classificados como aplicações financeiras.

5. Caixa Restrito

Em 30 de setembro de 2011, caixa restrito de curto prazo do consolidado é representado, principalmente, por um depósito em conta bloqueada, realizado em 08 de agosto de 2011, como garantia da intenção de aquisição de 100% de seu capital social, no montante de R\$96.000. Vide a nota explicativa nº 30.

Adicionalmente, no curto prazo a Companhia mantém margem de garantia para operações com derivativos, utilizada para recompra de ações, no montante de R\$10.000. Vide a nota explicativa nº 17.

O caixa restrito de longo prazo está representado em 30 de setembro de 2011 principalmente por depósitos em dólar nos Estados Unidos vinculados a operações de *Hedge* com instituições

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

financeiras, remuneradas à taxa Overnight (remuneração média de 0,14% a.a.) no montante de R\$51.916, e depósitos em reais de margem de garantia vinculados ao empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aplicados em fundos DI e remunerados a taxa média ponderada de 98,5% do CDI no montante de R\$7.097.

Em 30 de setembro de 2011 o saldo total registrado no ativo não circulante é de R\$60.737 (R\$34.500 em 31 de dezembro de 2010).

Em abril de 2011, a Companhia resgatou CDB com o Banco Santander no montante de R\$25.000, os quais eram garantia do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), substituído por alienação fiduciária de equipamentos para aeronaves.

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Títulos privados	-	-	480.747	-
Títulos públicos	-	-	212.297	-
Títulos de créditos no exterior	24.948	19.790	24.975	19.790
Fundos de investimento	-	-	-	2.816
	24.948	19.790	718.019	22.606
Curto prazo	24.948	19.790	163.176	22.606
Longo prazo	-	-	554.843	-
	24.948	19.790	718.019	22.606

Os títulos privados são compostos por CDBs (“Certificados de Depósito Bancário”), com vencimentos até setembro de 2013, remunerados à 102% da taxa CDI. Em 2011, a Companhia, mediante sua estratégia de investimentos, aumentou sua posição de investimento para esse tipo de título.

Os títulos públicos são compostos por LTN (“Letra do Tesouro Nacional”), com vencimentos até janeiro de 2015, remunerados à taxa média variável de 11,12% ao ano.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/11	31/12/10
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	57.680	90.612
Agências de viagens	210.433	149.393
Vendas parceladas	43.663	48.564
Agências de cargas	29.733	20.582
Companhias aéreas parceiras	15.367	16.608
Outros	21.739	27.491
	378.615	353.250
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	8.504	5.855
Agências de viagens	6.459	3.935
Agências de cargas	122	141
	15.085	9.931
	393.700	363.181

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(67.066)	(60.127)
	<u>326.634</u>	<u>303.054</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para nove meses findos em 30 de setembro, é como segue:

	Consolidado	
	30/09/11	30/09/10
Saldo no início do período	(60.127)	(52.399)
Adições	(19.740)	(22.986)
Montantes incobráveis	2.898	5.329
Recuperações	9.903	11.985
Saldo no final do período	<u>(67.066)</u>	<u>(58.701)</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	30/09/11	31/12/10
A vencer	290.349	270.286
Vencidas até 30 dias	5.757	19.091
Vencidas de 31 a 60 dias	12.080	4.128
Vencidas de 61 a 90 dias	4.776	5.533
Vencidas de 91 a 180 dias	8.328	8.041
Vencidas de 181 a 360 dias	15.582	7.052
Vencidas acima de 360 dias	56.828	49.050
	<u>393.700</u>	<u>363.181</u>

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de sete meses e são cobrados juros mensais de 5,99% sobre o saldo a receber, que são contabilizados no resultado financeiro no momento do recebimento. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 107 dias.

Em 30 de setembro de 2011, o montante a receber de agências de viagem no valor de R\$16.000 (R\$24.300 em 31 de dezembro de 2010) estão vinculadas a garantias de contratos de empréstimos.

8. Estoques

	Consolidado	
	30/09/11	31/12/10
Materiais de consumo	21.319	16.702
Peças e materiais de manutenção	121.792	117.740
Adiantamentos a fornecedores	13.185	43.725
Importações em andamento	217	1.885
Outros	7.981	7.942
Provisão para obsolescência	(17.134)	(17.004)
	<u>147.360</u>	<u>170.990</u>

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Saldos no início do período	(17.004)	(8.602)
Adições	(51.180)	(44.426)
Baixas	51.050	36.024
Saldos no final do período	<u>(17.134)</u>	<u>(17.004)</u>

9. Impostos diferidos e a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Impostos a recuperar:				
Ativo circulante				
ICMS ⁽¹⁾	-	-	11.541	7.039
Antecipações de IRPJ e CSSL ⁽²⁾	34.649	32.187	69.066	35.186
IRRF ⁽³⁾	1.523	2.507	9.277	8.548
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	24.323	17.334
Imposto de valor agregado recuperável – IVA ⁽⁴⁾	-	-	4.652	3.512
Imposto de renda sobre importações	177	177	15.805	15.805
Outros	99	30	996	719
Total dos impostos a recuperar	<u>36.448</u>	<u>34.901</u>	<u>135.660</u>	<u>88.143</u>
Impostos diferidos:				
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais	14.402	15.166	333.399	340.055
Base negativa de contribuição social	5.186	5.460	120.024	122.420
Diferenças temporárias:				
Programa de milhagem	-	-	90.422	70.603
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros	-	-	55.900	47.315
Provisão para perda aquisição da VRG	-	-	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais	-	-	59.074	44.556
Devolução de aeronaves	-	-	10.999	11.318
Operações com derivativos não liquidados	-	-	62.708	-
Outros	93	93	50.948	37.928
Total do imposto diferido ativo não circulante	<u>19.681</u>	<u>20.719</u>	<u>926.824</u>	<u>817.545</u>
Passivo não circulante				
Marcas	-	-	21.457	21.457
Direitos de voo	-	-	190.686	190.686
Depósitos de manutenção	-	-	145.681	155.266
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	134.603	115.098
Estorno da amortização do ágio	-	-	70.213	51.064
Operações de leasing de aeronaves	-	-	16.318	94.950
Outros	-	-	15.534	13.664
Total do imposto diferido passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>594.492</u>	<u>642.185</u>

(1) ICMS: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços.

(2) IRPJ: imposto de renda brasileiro, federal, cobrado sobre o lucro líquido tributável.

CSSL: contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais.

(3) IRRF: retenção do imposto de renda aplicável em determinadas operações domésticas, tais como pagamento de taxas para alguns prestadores de serviço, pagamento de salários e rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

(4) IVA: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços no exterior.

A Companhia e sua controlada VRG têm prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	<u>Controladora (GLAI)</u>		<u>Controlada (VRG)</u>	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Prejuízo fiscal	257.051	264.920	1.618.655	1.299.555
Base negativa de contribuição social	257.051	264.920	1.618.655	1.299.555

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

A GLAI e sua controlada VRG tem o montante total de créditos fiscais de R\$637.740, entretanto reconheceu uma provisão para perda de R\$184.317 para os créditos que poderão ser constituídos em 31 de dezembro de 2011, quando da revisão do plano de negócio.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação da alíquota fiscal estatutária combinada com os valores refletidos no resultado, está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(513.058)	108.815	(839.827)	82.402
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	174.440	(36.997)	285.541	(28.017)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(110.575)	31.807	(217.581)	48.335
Resultado das subsidiárias integrais	(9.402)	(8.187)	(24.718)	(16.311)
Despesas não dedutíveis (receitas não tributáveis)	(31)	(1.228)	320	(1.311)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	(1.721)	(1.452)	(6.794)	(7.026)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(56.875)	17.697	(40.210)	3.708
Amortização (Benefício não constituído) sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	722	(485)	-	205
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(3.442)	1.155	(3.442)	(417)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.404)	1.155	(2.404)	(417)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.038)	-	(1.038)	-
	(3.442)	1.155	(3.442)	(417)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(647.880)	166.891	(953.016)	168.636
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	220.279	(56.743)	324.025	(57.336)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Resultado das subsidiárias integrais	(9.402)	(8.187)	(24.718)	(16.311)
Despesas não dedutíveis das controladas	(7.930)	(4.007)	(17.426)	(8.272)
Despesas não dedutíveis (receitas não tributáveis)	(37)	(1.228)	320	(1.311)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	(2.534)	(3.961)	(7.727)	(7.334)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(56.871)	17.690	(40.207)	3.708
Utilização de créditos fiscais no parcelamento do REFIS	-	-	(8.013)	-
Amortização (Benefício não constituído) sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	(12.125)	(485)	(116.507)	205
Despesa de imposto de renda e contribuição social	131.380	(56.921)	109.747	(86.651)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.581)	1.107	(2.888)	(19.450)
Imposto de renda e contribuição social diferido	133.961	(58.028)	112.635	(67.201)
	131.380	(56.921)	109.747	(86.651)

10. Despesas antecipadas

	Consolidado	
	30/09/11	31/12/10
Perdas diferidas de transações de <i>sale-leaseback</i> de aeronaves (a)	56.544	63.574
Pagamentos de prêmios de <i>hedge</i>	24.105	23.334
Pré-pagamentos de arrendamentos	27.142	33.322
Pré-pagamentos de seguros	1.806	27.860
Pré-pagamentos de comissões	12.349	16.628
Outros	4.946	5.665
	126.892	170.383
Circulante	79.721	116.182
Não-circulante	47.171	54.201

- (a) Durante os exercícios de 2007, 2008 e 2009, a Companhia apurou perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de 9 aeronaves no montante de R\$89.337. Estas perdas estão sendo diferidas e amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses. Maiores informações relacionadas às transações de *sale-leaseback* estão descritas na Nota nº 26.b.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

11. Depósitos

Controladora

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais representam garantias em processos judiciais relativos a processos tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios as que estão relacionados. Os saldos dos depósitos judiciais em 30 de setembro de 2011, registrado no ativo não circulante totalizavam R\$13.596 (R\$7.550 em 31 de dezembro de 2010).

Consolidado

Depósitos de manutenção

A Companhia e suas controladas efetuam depósitos para manutenção de aeronaves e motores que serão aplicados em eventos futuros, conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil. Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detém o direito de escolher os fornecedores para realizar as manutenções ou realizá-las internamente.

Os depósitos são valorizados conforme determinado nos contratos de arrendamento com base em medidas de desempenho, como horas de voo ou ciclos e são utilizados para pagamento das manutenções efetuadas, podendo ser reembolsados à Companhia e suas controladas ao término dos contratos. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando efetivamente incorridos, de acordo com a política de contabilização dos gastos de manutenção. Alguns contratos estabelecem que os depósitos existentes, em excesso aos custos de manutenção não são reembolsáveis. Tais excessos ocorrem quando os valores anteriormente utilizados para manutenção forem menores que os valores depositados. Os excessos detidos pelo arrendador na data de expiração do contrato, os quais não são considerados significativos, são reconhecidos como despesa adicional de arrendamento.

Durante o 2º trimestre findo em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas controladas alteraram a classificação dos depósitos de manutenção de ativo não monetário para monetário, uma vez que a realização desses ativos a partir de 2011 passou a ser substancialmente por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as renegociações efetuadas com seus arrendadores, registrando no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 o montante de R\$9.866 de despesa com variação cambial.

Com base nas análises regulares de recuperação dos depósitos, a Administração acredita que os valores refletidos no balanço consolidado são recuperáveis, não havendo indicadores de deterioração dos depósitos de manutenção, cujo saldo em 30 de setembro de 2011 classificado no ativo não circulante é de R\$415.501 (R\$456.666 em 31 de dezembro de 2010).

Adicionalmente, a Companhia mantém acordos com alguns arrendadores para substituir os depósitos por cartas de crédito para permitir a utilização dos depósitos para cobrir outros desembolsos relativos aos contratos de arrendamento. Muitos dos contratos de arrendamento de aeronaves não requerem depósitos de manutenção.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Depósitos de garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia às empresas de arrendamento, cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos. Em 30 de setembro de 2011, o saldo dos depósitos em garantia dos contratos de arrendamento, classificados no ativo não circulante é de R\$100.580 (R\$127.963 em 31 de dezembro de 2010).

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais representam garantias em processos judiciais relativos a processos tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios as que estão relacionados. Os saldos dos depósitos judiciais em 30 de setembro de 2011, registrado no ativo não circulante totalizavam R\$175.668 (R\$130.748 em 31 de dezembro de 2010).

12. Transações com partes relacionadas

Contratos de mútuos - ativo não circulante- Controladora

A Companhia mantém mútuo com sua controlada VRG, sem previsão de juros, avais e garantias, que totaliza R\$372.679 em 30 de Setembro de 2011 (R\$483.230 em 31 de dezembro de 2010).

Serviços gráficos, de transportes e de consultoria

A controlada VRG mantém contrato com a empresa ligada Breda Transportes e Serviços S.A. para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, com vencimento em 16 de novembro de 2011, podendo ser renovado a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas).

A controlada VRG mantém ainda contratos com as empresas ligadas Expresso União Ltda. e Serviços Gráficos Ltda. ambos com prazo de vigência de 12 meses, para prestação de serviços de transporte de colaboradores e serviços gráficos, respectivamente.

A controlada VRG mantém também contrato para a exploração da franquia Gollog pela empresa ligada União Transporte de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda., com prazo de vigência de 60 meses.

A Controladora VRG mantém ainda contrato com a empresa ligada Vaud Participações S.A para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência de dois anos a partir de outubro de 2010.

Durante o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esses de serviços de R\$3.314 e R\$8.401 respectivamente (R\$2.518 e R\$7.936 para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010). As entidades mencionadas anteriormente pertencem ao mesmo grupo econômico.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Arrendamento mercantil operacional

A VRG é locatária do imóvel situado à Rua Tamoios, 246 em São Paulo – SP, pertencente a empresa Patrimony Administradora de Bens controlada pela Comporte Participações S.A., empresa que pertence ao mesmo acionista da Companhia, cujo contrato tem vencimento em 04 de abril de 2012. A cláusula de reajuste do contrato é anual, conforme o contrato seja renovado, com base no IGP-M. Durante o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 a VRG reconheceu uma despesa total referente a essa locação de R\$121 e R\$438 respectivamente (R\$110 e R\$325 para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010).

Contratos de Abertura de Conta UATP (Universal Air Transportation Plan) com Concessão de Limite de Crédito

Em setembro de 2011, a controlada VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda. O objeto contratado é a emissão de contas UATP (Universal Air Transportation Plan), onde a VRG concedeu crédito para partes relacionadas, de R\$20 e R\$40, respectivamente, para a utilização no sistema UATP. Este sistema pode ser utilizado para contratação de serviços aéreos nacionais e internacionais com todos os membros participantes, que a VRG faz parte e é operado e mantido pela indústria aérea internacional, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento de viagens aéreas e outros serviços relacionados.

Contas a pagar – passivo circulante

Em 30 de Setembro de 2011, o saldo a pagar às empresas ligadas no valor de R\$1.530 (R\$230 em 31 de Dezembro de 2010) está incluso no saldo de fornecedores e refere-se substancialmente ao pagamento à Breda Transportes e Serviços S.A. sobre os serviços de transporte de passageiros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Salários e benefícios	4.018	3.479	11.274	9.614
Encargos sociais	1.398	1.188	4.085	5.043
Remuneração baseada em ações	2.400	6.287	11.576	20.664
Total	7.816	10.954	26.935	35.321

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

Remuneração baseada em ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de compra de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas até 2009, as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em função de alterações promovidas no Plano de Opção de Compra de ações da Companhia, aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, nos planos outorgados a partir de 2010, as opções se tornam exercíveis 20% a partir do primeiro ano,

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções segundo estes planos também poderão ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

	Planos de opções de compra de ações						
	2005	2006	2007	2008	2009 (a)	2010 (b)	2011
	9 de	2 de	31 de	20 de	4 de	2 de	20 de
Data da reunião do Conselho de Administração	dezembro de 2004	janeiro de 2006	dezembro de 2006	dezembro de 2007	fevereiro de 2009	fevereiro de 2010	dezembro de 2010
Total de opções outorgadas	87.418	99.816	113.379	190.296	1.142.473	2.774.640	2.722.444
Preço de exercício da opção	33,06	47,30	65,85	45,46	10,52	20,65	27,83
Valor justo médio da opção na data da concessão	29,22	51,68	46,61	29,27	8,53	16,81	16,01(c)
Volatilidade estimada do preço da ação	32,52%	39,87%	46,54%	40,95%	76,91%	77,95%	44,55%
Dividendo esperado	0,84%	0,93%	0,98%	0,86%	-	2,73%	0,47%
Taxa de retorno livre de risco	17,23%	18,00%	13,19%	11,18%	12,66%	8,65%	10,25%
Duração da opção (em anos)	10	10	10	10	10	10	10

(a) em abril de 2010, foram outorgadas 216.673 em complemento ao plano de 2009.

(b) em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894, referente ao plano de 2010.

(c) o valor justo calculado para a plano de 2011, foi 16,92, 16,11, e 15,17 para os respectivos períodos de vesting (2011, 2012 e 2013).

A movimentação das opções de ações existentes em 30 de setembro de 2011 está apresentada a seguir:

	Opções de ações	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2010	3.476.684	20,56
Concedidas	2.722.444	16,07
Exercidas	(47.138)	15,36
Ajuste na estimativa de direitos perdidos	(1.508.519)	22,18
Opções em circulação em 30 de setembro de 2011	4.643.471	24,35
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2010	955.975	22,88
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011	1.513.519	23,95

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis em 30 de setembro de 2011 estão sumariadas abaixo:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Opções em circulação				Opções exercíveis	
Intervalo de preços de exercício	Opções em circulação	Maturidade remanescente média em anos	Preço de exercício médio	Opções exercíveis	Preço de exercício médio
33,06	31.222	4	33,06	31.222	33,06
47,30	37.960	5	47,30	37.960	47,30
65,85	38.199	6	65,85	36.289	65,85
45,46	89.243	7	45,46	66.932	45,46
10,52	363.540	8	10,52	199.947	10,52
20,65	1.922.446	9	20,65	817.040	20,65
27,83	2.160.861	10	27,83	324.129	27,83
10,52-65,85	4.643.471	9,26	24,35	1.513.519	23,95

Para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado com remuneração baseada em ações no montante de R\$5.042 e R\$ 19.999, respectivamente (R\$6.287 e R\$20.664 para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2010), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

13. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 à Lei 6.404/76, os investimentos em empresas controladas no exterior, GAC e Finance foram considerados na essência uma extensão da controlada GLAI e somadas linha a linha com a controladora GLAI, sendo considerado como investimento apenas a controlada VRG.

As movimentações do investimento no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 estão demonstradas a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2009	2.417.133
Resultado de equivalência patrimonial	292.463
Resultados não-realizados de <i>hedge</i> (VRG)	32.494
Ganhos (perdas) diferidas, líquidas com <i>sale leaseback</i> (a)	8.633
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.750.723
Resultado de equivalência patrimonial	(639.940)
Resultados não-realizados de <i>hedge</i> (VRG)	(86.060)
Ganhos (perdas) diferidas, líquidas com <i>sale leaseback</i> (a)	(1.357)
Saldos em 30 de Setembro de 2011	2.023.366

(a) A Companhia através de sua controlada GAC possui saldo líquido de perdas diferidas com *sale leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento das parcelas contratuais efetuadas pela sua controlada VRG. Dessa forma em 30 de setembro de 2011, o saldo líquido a ser diferido de R\$31.157 é na essência parte do investimento líquido da controladora na VRG. Vide nota explicativa nº 26 b.

A controlada VRG não possui ações negociadas em bolsa. As informações relevantes sobre a VRG estão sumariadas a seguir:

	Quantidade total de ações	Participação %	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) líquido
31/12/10	3.002.248.156	100%	2.294.191	2.718.229	292.463
30/09/11	3.002.248.156	100%	2.294.191	1.992.209	(639.940)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

14. Resultado (lucro ou prejuízo) por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e preferenciais quanto aos direitos de voto e preferências em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a forma do cálculo do lucro ou prejuízo por ação, básico e diluído, deve ser a mesma para os dois tipos de ações.

Consequentemente, o resultado (lucro ou prejuízo) por ação básico é computado pela divisão do resultado líquido pela média ponderada de todas as classes de ação em circulação no período. O cálculo de resultado (lucro ou prejuízo) por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários chaves usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do resultado por ação dilutivo.

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Numerador				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(516.500)	109.970	(843.269)	81.985
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	270.363	269.380	270.363	269.380
Efeitos dos títulos dilutíveis				
Plano executivo de opção de compra de ações (em milhares)	-	374	-	374
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	270.363	269.754	270.363	269.754
Lucro (Prejuízo) básico por ação	(1,91)	0,41	(3,12)	0,30
Lucro (Prejuízo) diluído por ação	(1,91)	0,41	(3,12)	0,30

Em 30 de setembro de 2011, o resultado diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro. Em 30 de setembro de 2011 os preços de exercício das opções de compra de ações “vested” dos planos de 2009 e de 2010 estão abaixo da cotação média de mercado do período (“in-the-money”). O plano de 2009 está “in-the-money” mesmo adicionando ao preço de exercício as despesas que serão incorridas das opções que ainda estão “vesting”. No entanto em razão do prejuízo apurado no período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, essas ações possuem efeito anti dilutivo e portanto não são consideradas na quantidade total de ações em circulação.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

15. Imobilizado*Controladora*

O saldo corresponde aos adiantamentos para aquisição de aeronaves, referentes aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 104 aeronaves 737-800 Next Generation (100 aeronaves em 31 de dezembro de 2010) no valor de R\$345.769 (R\$308.494 em 31 de dezembro de 2010) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$407.602 (R\$357.757 em 31 de dezembro de 2010), ambos realizados pela controlada GAC.

Consolidado

	30/09/11			31/12/10	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	11%	2.851.212	(495.962)	2.355.250	2.210.433
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	850.325	(152.257)	698.068	649.758
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	11%	295.243	(119.116)	176.127	86.992
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	1.394	(771)	623	601
Ferramentas	10%	24.197	(6.876)	17.321	14.465
		4.022.371	(774.982)	3.247.389	2.962.249
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	8.713	(6.291)	2.422	3.309
Máquinas e equipamentos	10%	40.050	(10.364)	29.686	15.744
Móveis e utensílios	10%	18.549	(8.550)	9.999	10.696
Computadores e periféricos	20%	43.260	(27.950)	15.310	14.354
Equipamentos de comunicação	10%	2.686	(1.350)	1.336	1.517
Instalações	10%	4.427	(2.527)	1.900	2.192
Centro de manutenção Confins	7%	105.957	(13.254)	92.703	93.160
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	31.594	(17.247)	14.347	18.540
Obras em andamento	-	16.583	-	16.583	15.546
		271.819	(87.533)	184.286	175.058
		4.294.190	(862.515)	3.431.675	3.137.307
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	350.096	-	350.096	323.661
		4.644.286	(862.515)	3.781.771	3.460.968

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2009	2.021.083	601.164	538.898	164.568	3.325.713
Adições	381.078	200.543	293.239	29.926	904.786
Baixas	-	(2.740)	(508.476)	(297)	(511.513)
Depreciação	(191.728)	(47.151)	-	(19.139)	(258.018)
Em 31 de Dezembro de 2010	2.210.433	751.816	323.661	175.058	3.460.968
Adições	298.066	217.808	193.859	29.604	739.337
Baixas	-	(223)	(167.424)	(3.934)	(171.581)
Depreciação	(153.249)	(77.262)	-	(16.442)	(246.953)
Em 30 de Setembro de 2011	2.355.250	892.139	350.096	184.286	3.781.771

- (a) As adições em 2011 representam fundamentalmente o total de custos estimados a incorrer relativos à reconfiguração das aeronaves quando da sua devolução e custos incorridos com benfeitorias relativas a grandes manutenções em motores sob arrendamento operacional.

16. Intangível

Consolidado

	Ágio	Marcas	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	542.302	63.109	560.842	65.532	1.231.785
Adições	-	-	-	58.512	58.512
Amortizações	-	-	-	(23.120)	(23.120)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	542.302	63.109	560.842	100.924	1.267.177
Adições	-	-	-	26.211	26.211
Baixas	-	-	-	(1.762)	(1.762)
Amortizações	-	-	-	(24.533)	(24.533)
Saldos em 30 de Setembro de 2011	542.302	63.109	560.842	100.840	1.267.093

A Companhia atribuiu o ágio e ativos intangíveis com vida indefinida, adquiridos através de combinações de negócios, para efeitos de teste de redução ao valor recuperável para uma única unidade geradora de caixa, a controlada operacional VRG. O valor recuperável desses ativos é testado anualmente, pela Companhia, ao final de cada exercício social.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

17. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros média	Controladora		Consolidado	
		efetiva a.a.	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Circulante:						
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES	Jul, 2012	8,66%	-	-	10.908	14.352
BNDES - Repasse Safra	Mar, 2014	11,46%	-	-	22.286	27.550
BDMG	Jan, 2014 e Mar, 2018	8,05%	-	-	3.353	3.376
Capital de giro	Out, 2011	12,93%	-	-	50.000	-
Santander	Ago, 2012	12,75%	23.205	-	23.205	-
Juros			-	-	29.669	19.721
			23.205	-	139.421	64.999
<u>Moeda estrangeira</u>						
<u>(em US\$):</u>						
Capital de giro	Mar, 2012	3,42%	-	-	94.468	83.803
IFC	Jul, 2013	4,15%	-	-	30.202	13.885
FINIMP	Jun, 2011	2,69%	-	-	-	2.718
Juros			17.668	34.229	18.886	33.969
			17.668	34.229	143.556	134.375
			40.873	34.229	282.977	199.374
Arrendamento Financeiro	Dez, 2021		-	-	158.623	146.634
Total circulante			40.873	34.229	441.600	346.008
Não circulante:						
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES	Jul, 2012	8,66%	-	-	-	8.372
BNDES – Repasse Safra	Mar, 2014	11,46%	-	-	50.062	70.934
BDMG	Jan, 2014 e Mar, 2018	8,05%	-	-	26.334	27.332
Debêntures IV	Set, 2015	12,63%	-	-	594.837	593.870
Debêntures V	Jun, 2017	12,26%	-	-	492.980	-
			-	-	1.164.213	700.508
<u>Moeda estrangeira</u>						
<u>(em US\$):</u>						
IFC	Jul, 2013	4,15%	-	-	-	27.770
Bônus sênior I	Abr, 2017	7,50%	416.286	372.494	388.470	347.501
Bônus sênior II	Jul, 2020	9,25%	543.838	487.887	543.838	487.887
Bônus perpétuos	-	8,75%	370.880	332.935	331.937	297.944
			1.331.004	1.193.316	1.264.245	1.161.102
			1.331.004	1.193.316	2.428.458	1.861.610
Arrendamento Financeiro	Dez, 2021		-	-	1.853.985	1.533.470
Total não circulante			1.331.004	1.193.316	4.282.443	3.395.080
			1.371.877	1.227.545	4.724.043	3.741.088

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo para os próximos doze meses contados a partir de 30 de setembro de 2011 são como segue:

	Controladora			Consolidado						
	Após 2015	Sem Vencimento	Total	2012	2013	2014	2015	Após 2015	Sem Vencimento	Total
Moeda estrangeira										
(em dólares norte-americanos):										
Bônus senior I	416.286	-	416.286							
Bônus senior II	543.838	-	543.838							
Bônus perpétuos	-	370.880	370.880							
Total	960.124	370.880	1.331.004							
Moeda nacional:										
BNDES – Repasse Safra				27.841	21.418	803	-	-	-	50.062
BDMG				5.539	5.567	4.400	4.400	6.428	-	26.334
Debêntures				-	-	-	594.837	492.980	-	1.087.817
				33.380	26.985	5.203	599.237	499.408	-	1.164.213
Moeda estrangeira										
(em dólares norte-americanos):										
Bônus senior I				-	-	-	-	388.470	-	388.470
Bônus senior II				-	-	-	-	543.838	-	543.838
Bônus perpétuos				-	-	-	-	-	331.937	331.937
				-	-	-	-	932.308	331.937	1.264.245
Total				33.380	26.985	5.203	599.237	1.431.716	331.937	2.428.458

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 30 de setembro de 2011, refletindo o reajuste frequente das cotações de mercado desses instrumentos, com base na taxa de câmbio em vigor na data do encerramento do balanço são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Bônus sênior (I e II)	960.124	823.701	932.308	795.885
Bônus perpétuos	370.880	308.528	331.937	269.585

Capital de giro

Durante o período de três meses findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia, por meio de sua controlada VRG, captou empréstimo de capital de giro no montante de R\$50.000 em moeda nacional, com taxa de 108,4% do CDI Over ao ano e vencimento em 28 de outubro de 2011. Este empréstimo será utilizado como ponte para a operação de financiamento de manutenção de motores junto ao Eximbank.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Finimp

Em 14 de junho de 2011, a Companhia liquidou o montante de R\$2.659, referente ao empréstimo de recursos oriundos do Banco do Brasil, em moedas estrangeiras, captados em junho de 2010.

Debêntures

Em 10 de junho de 2011, a Companhia aprovou a quinta emissão pública de 500 debêntures simples não conversíveis em ações, em série única emitida pela VRG, sem garantia real, no valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando R\$500.000. Esta emissão tem a finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da VRG. Os custos de emissão foram de R\$7.264 que compõem o montante líquido captado de R\$492.736. O prazo de vencimento das debêntures é de seis anos a contar da data de emissão e sua amortização será realizada integralmente em 10 de junho de 2017. As debêntures são remuneradas a uma taxa de juros de 120% do CDI.

Em 30 de setembro de 2011, o montante registrado no passivo não circulante era de R\$492.980.

Recompra de ações de própria emissão

Em 08 de setembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a recompra de ações de sua própria emissão, mediante a contratação de opções de compra (“calls”), e o lançamento de opções de venda (“puts” e conjuntamente opções) referenciadas em ações de emissão da Companhia, para fins de cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, nos termos das instruções CVM nº10/80 e CVM nº390/03 conforme as condições abaixo, intermediada pelo Santander.

A quantidade de opções de compra ou de venda a serem lançadas ou adquiridas é correspondente a até 9.305.754 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representativas de até 10% das ações em circulação no mercado, que totalizava 93.057.541 ações preferenciais em 08 de Setembro de 2011.

As opções serão liquidadas por meio da entrega física das ações mediante o pagamento do preço de exercício, o qual será determinado com base no preço das opções acrescido dos devidos encargos financeiros.

Até 30 de setembro de 2011, a Companhia realizou operações de opções com vencimento até 20 de agosto de 2012 com preço de exercício de R\$14,25 por ação.

O prazo máximo para realização das operações em referência é de 180 (cento e oitenta) dias a contar de 9 de setembro de 2011 e o prazo de vencimento das opções não será superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias contados da data de cada operação.

O objetivo do programa é a aquisição de ações preferenciais da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento. As ações adquiridas poderão ter seus registros cancelados ou serem mantidas em tesouraria, período no qual perderiam seus direitos políticos e econômicos.

As transações de recompra das ações da Companhia se iniciaram em 12 de setembro de 2011 e até 30 de setembro de 2011 a Companhia recomprou 1.862.700 ações cujos vencimentos junto a

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

instituição financeira está entre 18 de junho a 20 de agosto de 2012, a um preço médio ponderado de R\$12,46, valor nocional total de R\$23.205. Os prêmios pagos foram de R\$3.931 e os prêmios recebidos de R\$4.348, contabilizados no patrimônio líquido em contrapartida a rubrica de empréstimos e financiamentos, e serão baixados na data de exercício das opções.

Desde o início do programa de financiamento para recompra de ações não houve exercício das opções pelas partes envolvidas na operação.

Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólares norte-americanos e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/11	31/12/10
2011	58.582	227.174
2012	284.601	227.174
2013	283.573	227.174
2014	283.557	227.174
2015	275.101	219.576
Após 2015	1.329.843	935.450
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	2.515.257	2.063.722
Menos total de juros	(502.649)	(383.618)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	2.012.608	1.680.104
Menos parcela de curto prazo	(158.623)	(146.634)
Parcela de longo prazo	1.853.985	1.533.470

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 6,20% em 30 de setembro de 2011 (6,23% em 31 de dezembro de 2010). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves arrendadas para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de setembro de 2011 os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$54.312 (R\$37.407 em 31 de dezembro de 2010).

Condições contratuais restritivas

A VRG possui cláusulas restritivas em seus contratos de financiamento com as seguintes instituições financeiras: IFC, BNDES e Banco do Brasil.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas não atingiram os parâmetros mínimos estabelecidos junto à instituição IFC.

A VRG mantém junto ao BNDES uma carta fiança de R\$14,5 milhões, valor este acima da dívida atual, não incorrendo assim com problemas de liquidez caso tenha que quitar as referidas dívidas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

A Administração apropriou o saldo de longo prazo com IFC para o curto prazo, visando atender a normas contábeis brasileira e internacional estabelecidas no CPC 25 Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes e IAS 37 - *Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (IASB)*, respectivamente.

18. Transportes a executar

Em 30 de setembro de 2011, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$657.691 (R\$517.006 em 31 de dezembro de 2010) é representado por 3.219.527 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 97 dias (95 dias em 31 de dezembro de 2010).

19. Programa de milhagem

Desde a aquisição da VRG, a Companhia opera um programa de milhagem denominado Smiles (“Programa Smiles”), que consiste no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens. As obrigações assumidas decorrentes do Programa Smiles foram avaliadas na data de aquisição da VRG ao valor justo que representava o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se esperava que fossem resgatadas no Programa Smiles.

Em 30 de setembro de 2011, o saldo de receita diferida Smiles é de R\$61.233 e R\$178.596 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$55.329 e R\$152.327 em 31 de dezembro de 2010).

20. Adiantamento de clientes

A Companhia por meio de sua subsidiária VRG concluiu uma parceria com o Banco Bradesco S.A. e o Banco do Brasil S.A. por meio de um Acordo Operacional para emissão e administração de cartões de crédito no formato “*co-branded*”. Como parte do acordo, a Companhia recebeu, inicialmente, o montante de R\$252.686 relativos à compra de milhas do programa de milhagem, direito de acesso e de utilização do cadastro de clientes do programa. A Companhia tem a receber o valor integral no prazo de 5 anos a contar da data do acordo, mais a remuneração condicionada ao direito de acesso e de utilização do cartão de seus clientes pelas instituições financeiras e participação no faturamento registrados nos cartões emitidos.

Em 30 de Setembro de 2011, o saldo registrado na rubrica de adiantamento de clientes no passivo circulante referente a este acordo é correspondente a R\$ 19.419 (R\$24.581 no passivo circulante e R\$33.262 no passivo não-circulante em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

21. Obrigações Fiscais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
PIS e COFINS	-	-	115.910	84.022
REFIS	8.372	10.257	24.723	38.247
IRRF sobre salários	5	5	15.385	20.895
ICMS	-	-	9.901	7.165
Imposto sobre importação	-	-	3.323	3.712
CIDE	2	5	1.114	354
IOF	83	125	83	125
IRPJ e CSLL a recolher	2.404	-	3.364	779
Outros	57	10	4.703	2.513
	10.923	10.402	178.506	157.912
Circulante	3.031	719	51.111	58.197
Não circulante	7.892	9.683	127.395	99.715

PIS e COFINS

Com o início da sistemática da não-cumulatividade na apuração do PIS (Lei nº 10.637/02) e da COFINS (Lei nº 10.833/03), a controlada VRG passou a aplicar as referidas regras, bem como questionar, junto ao Poder Judiciário, a aplicação da alíquota para cálculo destas contribuições. A provisão registrada no balanço em 30 de setembro de 2011 no valor de R\$115.910 (R\$84.022 em 31 de dezembro de 2010) inclui a parcela não recolhida, atualizada monetariamente pela taxa SELIC. Existem depósitos judiciais no montante de R\$80.257 (R\$66.963 em 31 de dezembro de 2010) para assegurar a suspensão da exigibilidade do crédito tributário.

Adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais (REFIS)

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia e sua controlada VRG protocolaram sua adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais (REFIS), conforme previsto na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, incluindo todos os seus débitos junto à Receita Federal do Brasil e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional com vencimentos até 30 de novembro de 2008.

A Administração optou pelo pagamento dos débitos no montante de R\$11.610 para a GLAI e R\$35.012 para a VRG em 180 parcelas. Essa modalidade de pagamento oferece reduções de 60% (sessenta por cento) dos valores relativos à multa de ofício e de mora, 25% (vinte e cinco por cento) dos juros de mora e 20% (vinte por cento) de multas isoladas, reduzindo o valor do débito para R\$10.257 e R\$27.990 para a GLAI e VRG, respectivamente.

A consolidação dos débitos ocorreu em 29 de junho de 2011, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB no 2/2011, onde a Companhia e sua controlada VRG utilizaram parte de seus créditos fiscais relativos a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para liquidação dos valores relativos a juros e multas no montante de R\$1.637 e R\$8.013 para a GLAI e VRG, respectivamente.

A Companhia e sua controlada VRG vem realizando os pagamentos das parcelas do REFIS, sobre a dívida consolidada em junho/11.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

22. Provisões

	Consolidado				
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores	Contratos onerosos	Processos judiciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	31.070	33.287	9.885	70.636	144.878
Provisões adicionais reconhecidas	12.623	145.494	15.274	4.224	177.615
Provisões realizadas	(43.410)	(43.620)	(6.542)	(1.453)	(95.025)
Saldos em 30 de Setembro de 2011	283	135.161	18.617	73.407	227.468
Circulante	283	9.352	8.314	-	17.949
Não circulante	-	125.809	10.303	73.407	209.519
	283	135.161	18.617	73.407	227.468

Provisão para seguros

A Administração mantém cobertura de seguros de aeronaves por montantes que considera necessários para fazer face aos eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade, observando os limites fixados nos contratos de arrendamento, com base nos dispositivos exigidos da Lei nº. 10.744/03.

Devolução de aeronaves

O custo de devoluções inclui provisões para os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de leasing, cuja contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado, nota explicativa 15.

Contratos onerosos

A provisão para contratos onerosos refere-se às perdas com contratos de arrendamentos mercantis operacionais de duas aeronaves modelo Boeing 767-300 que se encontram fora de operação. A provisão corresponde ao valor líquido entre o valor presente das parcelas dos respectivos arrendamentos e a receita esperada pela utilização dessas aeronaves na operação ou por meio de subarrendamentos, quando aplicável. As premissas utilizadas são estimativas e a liquidação dessas transações poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados. Os prazos desses contratos de arrendamento variam entre 2 e 3 anos.

Processos judiciais

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos, na totalidade de 21.149. Os processos judiciais são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.). Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	<u>Operação</u>	<u>Sucessão</u>	<u>Total</u>
Cíveis judiciais	13.254	678	13.932
Cíveis administrativas	1.645	24	1.669
Cíveis diversos	49	-	49
Trabalhistas judiciais	1.548	3.874	5.422
Trabalhistas administrativas	75	2	77
Total	<u>16.571</u>	<u>4.578</u>	<u>21.149</u>

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos de voos, cancelamentos de voos, extravios de bagagens e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Cíveis	34.010	29.786
Trabalhistas	39.397	40.850
	<u>73.407</u>	<u>70.636</u>

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 30 de setembro de 2011, de R\$ 15.097 para as ações cíveis e R\$ 10.149 para as ações trabalhistas (R\$10.681 e R\$7.530 em 31 de dezembro de 2010, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia e suas controladas são parte em 04 (quatro) ações trabalhistas na França decorrentes de dívidas da antiga Varig S.A. Durante o período findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia e suas controladas obtiveram sentença favorável (decisão de primeira instância) a não sucessão. O valor envolvido nas discussões, não provisionado, é de aproximadamente R\$5.237 (correspondendo a €2,1 milhões).

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A administração entende que a ausência da caracterização da circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$202.377 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 193.173 em 31 de dezembro de 2010) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparadas em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores. Embora o resultado dessas ações e processos não possa ser previsto, na opinião da Administração amparada por consultas aos seus assessores jurídicos externos, o julgamento final dessas ações não terá um efeito adverso relevante sobre a posição financeira, os resultados operacionais e o fluxo de caixa da Companhia.

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2011, o capital social está representado por 270.386.866 ações, sendo 137.032.734 ações ordinárias e 133.354.132 ações preferenciais (270.336.668 ações em 31 de dezembro de 2010, sendo 137.032.734 ações ordinárias e 133.303.934 ações preferenciais). O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações iguais de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

	30/09/11			31/12/10		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	28,43%	64,70%	100,00%	26,98%	63,99%
Outros	-	1,50%	0,74%	-	1,42%	0,70%
Ações em tesouraria	-	1,74%	0,86%	-	0,34%	0,17%
Mercado	-	68,33%	33,70%	-	71,26%	35,14%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2011 é de R\$4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Por definição do Conselho de Administração poderá ser excluído o direito de preferência, ou ser reduzido o prazo para seu exercício, na emissão de ações preferenciais, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei. É vedada a emissão de partes beneficiárias nos termos do estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto quanto à ocorrência de fatos específicos estabelecidos em lei. Essas ações têm como preferência: prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e direito de serem incluídas na oferta pública em decorrência de alienação de controle, ao mesmo preço pago por ação do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. Adicionalmente, as Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 2 da BM&FBOVESPA, providenciam a concessão de direitos de voto a detentores de ações preferenciais em matérias ligadas a reestruturações corporativas, fusões e transações com partes relacionadas.

Em 22 de fevereiro de 2011 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social em R\$669, mediante a emissão de 34.718 ações preferenciais todas nominativas e sem valor nominal, em função dos exercícios do plano de compra de opção de ações.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 10 de maio de 2011, o Conselho de Administração homologou o aumento de capital no montante de R\$ 181 mediante a emissão de 15.480 ações preferenciais, decorrente do exercício de opção de compra de ações mencionado no dia 28 de fevereiro de 2011.

A cotação das ações da Companhia, em 30 de setembro de 2011, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondeu a R\$10,24 e US\$5,56 na New York Stock Exchange – NYSE. O valor patrimonial por ação em 30 de setembro de 2011 é de R\$7,39 (R\$10,83 em 31 de dezembro de 2010).

b) Reserva de Lucros

i. Reserva Legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social após realização de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

ii. Reserva para reinvestimento

A reserva para reinvestimento destina-se a atender aos investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia.

c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2010 a Administração propôs a distribuição de dividendos no montante de R\$50.873 (R\$0,19 por ação) com base no lucro líquido apurado no exercício de 31 de dezembro de 2010 e após a constituição da reserva legal, pagos em 22 de junho de 2011, o montante de R\$50.857. O remanescente de R\$7 está disponível para pagamento aos acionistas não localizados.

d) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possui 2.317.125 ações em tesouraria, totalizando R\$34.675, com valor de mercado de R\$23.727 (R\$11.887 em ações com valor de mercado de R\$11.792 em 31 de dezembro de 2010).

Em atendimento ao disposto no art.4º item IV da Instrução CVM 390/03, o quadro abaixo demonstra as mutações ocorridas na quantidade de ações existentes em tesouraria:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Ações em tesouraria	Recompra de ações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	454.425	-	454.425
Recompra de ações por exercício das opções (a)	-	1.862.700	1.862.700
Saldo em 30 de setembro de 2011	454.425	1.862.700	2.317.125

(a) Ações adquiridas através do programa de recompra, vide nota explicativa nº 17.

e) Remuneração baseada em ações

Em 30 de setembro de 2011, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$63.726. A Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$19.999 para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo com pessoal (R\$20.664 em 30 de setembro de 2010).

f) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo das aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda e dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 30 de setembro de 2011 corresponde a uma perda de R\$75.474 (ganho de R\$11.073 em 31 de dezembro de 2010).

24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Controladora							
	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/11				30/09/10			
	Despesas administrativas		Despesas administrativas		Despesas administrativas		Despesas administrativas	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Com pessoal	5.438	72,4	6.715	63,0	21.182	71,6	21.882	72,2
Prestação de serviços	1.952	26,0	1.490	14,0	6.112	20,7	4.357	14,4
Comercial e publicidade	-	-	-	-	590	2,0	238	0,8
Depreciação e amortização	22	0,3	22	0,2	67	0,2	67	0,2
Outras despesas	100	1,3	2.422	22,8	1.620	5,5	3.766	12,4
	7.512	100,0	10.649	100,0	29.571	100,0	30.310	100,0

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado									
	Três meses findos em									
	30/09/11					30/09/10				
Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	
Com pessoal	299.852	20.828	47.441	368.121	19,2	258.559	20.608	33.797	312.964	19,5
Combustíveis e lubrificantes	745.335	-	-	745.335	38,8	580.096	-	-	580.096	36,2
Arrendamento de aeronaves	108.641	-	-	108.641	5,7	130.439	-	-	130.439	8,1
Material de manutenção e reparo	129.961	-	-	129.961	6,8	134.003	-	-	134.003	8,4
Prestação de serviços	58.174	20.396	39.861	118.431	6,2	52.053	14.356	43.982	110.391	6,9
Comerciais e Publicidade	-	99.700	-	99.700	5,2	-	90.713	-	90.713	5,7
Tarifas de pouso e decolagem	99.910	-	-	99.910	5,2	83.658	-	-	83.658	5,2
Depreciação e amortização	75.665	-	14.998	90.663	4,7	52.966	-	10.287	63.253	3,9
Outras despesas líquidas	96.987	26.047	34.961	157.995	8,2	66.565	21.787	7.867	96.219	6,1
	1.614.525	166.971	137.261	1.918.757	100,0	1.358.339	147.464	95.933	1.601.736	100,0

	Consolidado									
	Noves meses findos em									
	30/09/11					30/09/10				
Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	
Com pessoal	923.275	66.131	123.457	1.112.863	20,2	742.619	61.121	105.803	909.543	19,5
Combustíveis e lubrificantes	2.145.299	-	-	2.145.299	38,9	1.702.779	-	-	1.702.779	36,4
Arrendamento de aeronaves	349.397	-	-	349.397	6,3	416.790	-	-	416.790	8,9
Material de manutenção e reparo	298.924	-	-	298.924	5,4	368.372	-	-	368.372	7,9
Prestação de serviços	170.064	52.869	120.819	343.752	6,2	157.822	36.579	115.945	310.346	6,6
Comerciais e Publicidade	-	281.013	-	281.013	5,1	-	260.974	-	260.974	5,6
Tarifas de pouso e decolagem	281.804	-	-	281.804	5,1	238.955	-	-	238.955	5,1
Depreciação e amortização	227.766	-	43.721	271.487	4,9	173.000	-	34.384	207.384	4,4
Outras despesas líquidas	258.499	69.348	103.978	431.825	7,9	180.425	61.090	17.060	258.575	5,6
	4.655.028	469.361	391.975	5.516.364	100,0	3.980.762	419.764	273.192	4.673.718	100,0

25. Receita de vendas

a) A receita líquida de vendas para o período possui a seguinte composição:

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Transporte de passageiros	1.689.529	1.675.811	4.820.271	4.792.160
Transportes de cargas e outras	240.491	196.532	675.417	554.282
Receita bruta	1.930.020	1.872.343	5.495.688	5.346.442
Impostos incidentes	(86.322)	(83.408)	(246.688)	(236.837)
Receita líquida	1.843.698	1.788.935	5.249.000	5.109.605

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

b) A receita por segmento geográfico é como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Três meses findo em				Nove meses findo em			
	30/09/11	%	30/09/10	%	30/09/11	%	30/09/10	%
Doméstico	1.702.701	92,4	1.653.131	92,4	4.823.920	91,9	4.789.851	93,7
Internacional	140.997	7,6	135.804	7,6	425.080	8,1	319.754	6,3
Receita líquida	1.843.698	100,0	1.788.935	100,0	5.249.000	100,0	5.109.605	100,0

26. Compromissos

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possuía com a Boeing 94 pedidos firmes, 10 direitos de compra e 40 opções de compra concedidas em caráter não oneroso, para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$15.996.043 (correspondendo a US\$8.625.994) e estão segregados conforme os períodos abaixo.

	<u>30/09/11</u>
2011 (três meses)	396.063
2012	885.864
2013	2.905.259
2014	4.292.344
2015	3.697.466
Após 2015	3.819.047
	<u>15.996.043</u>

Em 30 de setembro de 2011, dos compromissos mencionados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$2.046.018, a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme períodos abaixo.

	<u>30/09/11</u>
2011 (três meses)	77.334
2012	438.845
2013	531.009
2014	496.249
2015	402.470
Após 2015	100.111
	<u>2.046.018</u>

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank dos Estados Unidos (“Exim”) corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia, por meio de sua controlada VRG, arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de setembro de 2011, a frota total era composta de 124 aeronaves, dentre as quais 80 eram arrendamentos mercantis operacionais e 44 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A VRG possui 38 aeronaves financeiras que possuem opção de compra. Durante o período de três meses findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia recebeu 3 aeronaves com base em contratos de arrendamento mercantil financeiro e houve a devolução de 3 aeronaves 767-300.

a) Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são indexados em dólares norte-americanos e estão demonstradas como segue:

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
2011	133.392	504.784
2012	514.994	481.109
2013	456.155	414.202
2014	304.731	261.098
2015	180.680	149.637
Após 2015	503.129	360.132
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	<u>2.093.081</u>	<u>2.170.963</u>

b) Transações com *sale-leaseback*

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possuía os montantes de R\$7.564 e R\$17.822, respectivamente, na rubrica de outras obrigações do passivo circulante e não circulante (R\$7.564 e R\$23.495 em 31 de dezembro de 2010), correspondentes a ganhos com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc., em 2006, de oito aeronaves 737-800 *Next Generation*. Esse ganho está sendo diferido proporcionalmente aos pagamentos mensais dos respectivos arrendamentos mercantis operacionais pelo prazo contratual de 124 meses.

Nesta mesma data, possuía na rubrica de despesa antecipada no ativo circulante e não circulante os montantes de R\$9.373 e R\$47.171, respectivamente (R\$9.373 e R\$54.201 em 31 de dezembro de 2010), correspondentes a perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de nove aeronaves, durante os anos de 2007, 2008 e 2009, que estão sendo diferidas e amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses.

Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia apurou ganho de R\$7.356, reconhecidos diretamente no resultado do período, tendo em vista que a apuração de ganhos e perdas com *sale-leaseback* não se compensavam ao longo do contrato de arrendamento mercantil.

27. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que parte desses instrumentos financeiros são instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (hedge) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros, bem como o risco de crédito associado as suas operações. Estes riscos são mitigados através da utilização de derivativos do tipo swaps, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela administração tem uma diretriz formal, em consonância com a Política de Gestão de Riscos, determinada periodicamente pelo Comitê de Políticas Financeiras e de Riscos e submetida ao Conselho de Administração. O Comitê estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis e de taxa de câmbio possuem cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos no momento de sua liquidação, as quais estão apresentadas nas tabelas ao decorrer desta nota.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e de 31 de dezembro de 2010 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)		Mensurados a valor justo mas não por meio do resultado (Ativos disponíveis para venda)	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	1.302.673	1.955.858	-	-	-	-
Aplicações financeiras	718.019 (b)	-	-	-	-	22.606
Caixa restrito	166.737	34.500	-	-	-	-
Ativos com operações de derivativos	297	10.420	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	326.634	303.054	-	-
Depósito de manutenção	-	-	415.501	-	-	-
Outros créditos	-	-	41.337	57.246	-	-
Prêmios	24.105	-	-	-	-	-
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	-	-	4.724.043	3.741.088	-	-
Fornecedores	-	-	221.001	215.792	-	-
Obrigações com derivativos	186.637 (c)	1.646	-	-	-	-

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

- (a) Em razão do curto prazo entre a data de emissão e o vencimento dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que seus valores justos se aproximam dos valores contábeis, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota 17.
- (b) Do montante classificado na rubrica de aplicações financeiras, R\$237.273 é considerado como aplicações mantidas até o vencimento.
- (c) A Companhia mantém registrado em 30 de setembro de 2011 o montante de R\$75.474 no Patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida deste passivo.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos seguintes riscos financeiros: de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros e risco do preço do combustível), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de suas exposições a ser protegida contra risco financeiro, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção. A Companhia e suas controladas geralmente não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Risco.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) Risco do preço de combustível

Em 30 de setembro de 2011 os gastos com combustível representaram 39% dos custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas da Companhia e suas controladas. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com variações no preço do petróleo cru e de seus derivados.

Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia e suas controladas contratam derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia utilizava contratos de opções, colar e swap.

As operações que envolvem hedge de combustível classificado como hedge de fluxo de caixa, são contratadas através de contrapartes classificadas como “investment grade” ou realizados na bolsa NYMEX.

b) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia e suas controladas ao risco de moeda estrangeira decorrem principalmente de arrendamentos e financiamentos em moeda estrangeira. As receitas da Companhia e suas controladas são predominantemente geradas em Reais, exceto

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolívares da Venezuela entre outros.

Para mitigar o risco de taxa de câmbio a Companhia e suas controladas contratam os seguintes instrumentos financeiros derivativos de moeda: futuros e opções de dólar norte americano executados na bolsa BM&F-BOVESPA. Essas operações podem ser realizadas através de fundos de investimento exclusivos, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A exposição cambial da Companhia em 30 de setembro de 2011 e de 31 de dezembro de 2010 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ativo				
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	55.820	123.640	222.304	218.909
Depósitos de garantia de contratos de arrendamento	-	-	98.688	127.963
Depósito de manutenção	-	-	415.501	-
Despesas antecipadas	-	-	24.105	33.322
Outros	13.436	14.679	16.955	14.679
Total do ativo	69.256	138.319	777.553	394.873
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	-	-	28.254	27.831
Empréstimos e financiamentos	1.348.672	1.227.545	1.407.801	1.371.323
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	2.012.608	1.639.981
Outros arrendamentos mercantis a pagar	-	-	54.312	37.407
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	118.164	-
Outras obrigações em dólar	-	-	34.577	46.435
Total do passivo	1.348.672	1.227.545	3.655.716	3.122.977
Exposição cambial em R\$	1.279.416	1.089.226	2.878.163	2.728.104
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	2.046.018	1.943.880	2.046.018	1.943.880
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	15.996.043	16.427.824	15.996.043	16.427.824
Total	18.042.061	18.371.704	18.042.061	18.371.704
Total da exposição cambial R\$	19.321.477	19.460.930	20.920.224	21.099.808
Total da exposição cambial US\$	10.419.261	11.679.828	11.281.398	12.663.431
Taxa de câmbio(R\$/US\$)	1,8544	1,6662	1,8544	1,6662

c) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente das atividades operacionais e financeiras da Companhia e suas controladas, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia e suas controladas, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e governamentais, ficando uma pequena parte exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia e suas controladas, tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de “*investment grade*” na avaliação feita pelas agências S&P e Moodys, ou na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Política de Gestão de Riscos da Companhia e suas controladas estabelece um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras.

d) Risco de taxa de juros

O resultado da Companhia e suas controladas estão exposto às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente ao CDI e *Libor*, respectivamente. A maior exposição está nas operações de arrendamento mercantil, indexadas pela *Libor*, e nas dívidas locais.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, para hedge de taxa de juros a Companhia e suas controladas detinham operações de swap contratados com contrapartes classificadas como “*investment grade*”.

e) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia e suas controladas estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 30 de setembro de 2011, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia e suas controladas era de 13 dias e do passivo financeiro era de 5 anos.

A Companhia e suas controladas utilizam para proteção dos compromissos futuros, divulgados na nota 26, instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha para fins de administração de caixa.

f) Gerenciamento de capital

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2011 e de 31

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

de dezembro de 2010:

	Consolidado	
	30/09/11	31/12/10
Patrimônio total	1.997.371	2.929.169
Caixa e equivalentes de caixa	(1.302.673)	(1.955.858)
Caixa restrito	(166.737)	(34.500)
Aplicações financeiras	(718.019)	(22.606)
Empréstimos e financiamentos	4.724.043	3.741.088
Dívida líquida (a)	2.536.614	1.728.124
Capital Total (b)	4.533.985	4.657.293
Taxa de alavancagem (a) / (b)	56%	37%

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas permanecem comprometidas a manter o valor de caixa e equivalentes de caixa próximo de 25% da receita líquida dos últimos doze meses, conforme verificado em 30 de setembro de 2011.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

<u>Descrição</u>	<u>Conta no balanço</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Ativos com operações de derivativos (ativo)	Outros créditos e valores	297	10.420
Obrigações em operações com derivativos (passivo)	Obrigações com operações de derivativos	186.637	1.646
Prêmios de opções (ativo)	Despesas antecipadas	24.105	23.334

A Companhia e suas controladas adotam o *Hedge Accounting* e classifica os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de variação cambial, risco da taxa de juros e risco de preço do combustível como “*hedge* de fluxo de caixa” (*Cash Flow Hedge*) ou como “*hedge* de valor justo” (*Fair Value Hedge*), segundo os parâmetros descritos na norma contábil brasileira CPC 38 e na norma internacional IAS 39. Os instrumentos financeiros derivativos contratados são formalmente identificados, classificados e designados por meio de documentação e controle no momento da aquisição, como segue:

Classificação dos Instrumentos financeiros derivativos

i) Hedge de Fluxo de Caixa

No *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia e suas controladas protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações de taxa de câmbio, de taxa de juros ou do preço do combustível, e contabiliza as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*.

A Companhia e suas controladas estimam a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do preço no custo ou despesa protegidos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no período em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do exercício.

ii) Hedge de Valor Justo

No *hedge* de valor justo, a Companhia e suas controladas protegem o resultado da mudança no valor justo de um passivo reconhecido, ou parte dele, que seja atribuído ao risco de juros, combustível e cambial. As variações do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de valor justo são reconhecidas diretamente na demonstração do resultado, juntamente com as respectivas variações de valor justo do passivo objeto de *hedge*.

A Companhia e suas controladas estimam a efetividade com base na proporção entre a variação do valor justo dos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação do valor justo dos passivos protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% da variação no valor justo dos passivos protegidos.

No caso do *hedge* cambial de valor justo de um passivo financeiro, a variação do valor justo do derivativo é registrada em receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. Se o *hedge* é considerado efetivo até o fim do período, o saldo contábil do objeto de *hedge* é ajustado para refletir a variação do seu valor justo causada pelo risco coberto, com contrapartida em receita ou despesa financeira.

Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge*

A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando as operações contratadas são de curto prazo, não compensando a complexidade do controle e divulgação, ou quando a variação do valor justo do derivativo deve ser reconhecida no resultado no mesmo período dos efeitos do risco protegido.

Designação dos objetos de *hedge*

a) *Hedge* de combustível

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (*Jet Fuel*) negociado em bolsas de mercadorias, a Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru e seus derivados (*WTI*, *Brent* e *Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços do petróleo têm alta correlação com os preços de combustível de aviação.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos para

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

hedge de combustível realizados na *Nymex* e em mercados de balcão (OTC).

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo designados como *hedge* de combustível da Companhia e suas controladas estão sumariados a seguir:

Saldo final em:	30/09/11	31/12/10
Valor justo ao final do período (R\$)	(66.629)	33.205
Prazo médio (meses)	6	4
Volume protegido para períodos futuros (mil barris)	4.344	2.109
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(23.667)	10.586

	Três meses		Nove meses	
	2011	2010	2011	2010
Período encerrado em:				
Ganhos com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em custos operacionais (R\$)	-	217	-	217
Ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em receitas (despesas) financeiras (R\$)	7.159	(1.040)	29.287	(5.456)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em despesas financeiras para competências futuras (R\$)	(33.660)	(8.939)	(86.583)	(37.130)
Total de perdas com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	(26.501)	(9.979)	(57.296)	(42.586)
Percentual da exposição protegida durante o período	55%	57%	48%	43%

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos designados para *hedge* contratados pela Companhia e suas controladas para proteger as despesas futuras de combustível, a taxa média contratada dos derivativos e percentuais da exposição protegida de combustível por período de competência em 30 de setembro de 2011:

Fator de risco de mercado: Preço do combustível

Mercado de balcão

	4T11	1T12	2T12	3T12	Total 12M	4T12
Percentual da exposição de combustível protegido	41%	51%	42%	27%	40%	5%
Volume nominal em barris (mil)	1.713	1.984	1.687	1.162	6.546	216
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) *	123,99	124,71	122,20	113,16	121,82	103,30
Total em Reais **	393.878	458.814	382.288	243.838	1.478.819	41.378

* Média ponderada dos *strikes* de *calls*.

** A taxa de câmbio em 30/09/11 era de R\$1,8544/ US\$1,00.

b) *Hedge* de câmbio

A Companhia e suas controladas utilizam contratos de instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de dólar norte-americano realizados junto à BM&FBOVESPA tendo um fundo de investimento exclusivo como veículo para a contratação.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas não possuem ativos financeiros ou fiança bancária vinculados a depósitos de margem.

Durante o mês de setembro de 2011 a Administração, frente a um cenário econômico futuro, decidiu suspender, temporariamente, a proteção cambial do fluxo de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos derivativos de câmbio designados como *cash flow hedge* de dólar americano. As perdas com inefetividade do hedge reconhecidas durante os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, estão apresentadas a seguir:

<u>Saldo final em:</u>	30/09/11		31/12/10	
	Valor justo ao final do período (R\$)	-		109
Prazo remanescente mais longo (meses)	-		4	
Volume protegido para períodos futuros (US\$)	-		65.000	

	Três meses		Nove meses	
	2011	2010	2011	2010
<u>Período encerrado em:</u>				
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidos em custos e despesas operacionais (R\$)	-	-	-	-
Ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em despesas financeiras (R\$)	882	(2.814)	823	(5.566)
Ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em despesas financeiras para competências futuras (R\$)	140	(24.925)	(530)	(27.164)
Total de ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	1.022	(27.739)	293	(32.730)
Percentual da exposição protegida durante o período	4,2%	46%	5,4%	26%

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos derivativos de câmbio designados como *fair value hedge* de dólar americano. As perdas com efetividade do hedge reconhecidas em despesas financeiras para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 (em milhares, exceto quando indicado) estão apresentadas a seguir:

<u>Saldo final em:</u>	30/09/11		31/12/10	
	Valor justo ao final do período (R\$)	-		(6.645)
Leasing Financeiro (US\$)	-		984.264	
Volume protegido (US\$)	-		388.750	
Percentual atual da exposição protegida	-		39%	

	Três meses		Nove meses	
	2011	2010	2011	2010
<u>Período encerrado em:</u>				
Perdas com efetividade do hedge reconhecidas em despesas financeiras (R\$)	-	-	(34.130)	-
Percentual da exposição protegida durante o período	-	-	21%	-

Instrumentos derivativos de câmbio não designados como hedge accounting

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas detém o seguinte instrumentos derivativos para proteger contra oscilações do dólar americano e que não foi designado para hedge accounting: swap cambial (USD x CDI) firmado para proteger um capital de giro. A tabela abaixo demonstra os valores reconhecidos no resultado financeiro referentes a este tipo de operação:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Três meses		Nove meses	
	2011	2010	2011	2010
Período encerrado em:				
Ganhos (perdas) reconhecidos em despesas financeiras	23.930	(6.913)	5.051	(6.063)

c) *Hedge* de taxa de juros

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas detêm instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* para *hedge* de taxas de juros *Libor* no valor nominal de US\$600 milhões.

A posição dos contratos derivativos de juros designados como *cash flow hedge* de juros *Libor* está apresentada a seguir:

Saldo final em:	30/09/11	31/12/10
Valor justo ao final do período (R\$)	(78.497)	-
Valor nominal ao final do período (US\$)	505.061	-
Valor nominal ao final do período (R\$)	936.584	-
Perdas reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(51.807)	-

	Três meses		Nove meses	
	2011	2010	2011	2010
Período encerrado em:				
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidos em despesas financeiras (R\$)	-	115	-	(1.398)

Instrumentos derivativos de juros não designados como hedge accounting

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas detinham posição em contratos derivativos de juros *Libor* não designados como *hedge accounting* no valor nominal de US\$95 milhões. A tabela abaixo demonstra os valores reconhecidos no resultado financeiro referentes a essas operações:

	Três meses		Nove meses	
	2011	2010	2011	2010
Período encerrado em:				
Perdas reconhecidas em despesas financeiras	(13.985)	(2.473)	(22.920)	(7.716)

Adicionalmente, os resultados da Companhia e suas controladas são afetados por flutuações nas taxas de juros vigentes no Brasil, incidentes sobre as aplicações financeiras, os investimentos de curto prazo, as obrigações em reais, ativos e obrigações indexadas ao dólar. Essas flutuações afetam o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o valor de mercado de títulos pré-fixados em reais, e na remuneração do saldo de caixa e das aplicações financeiras.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa no principal fator de risco de cada instrumento financeiro e, conseqüentemente, o impacto de tais variações sobre as receitas e despesas financeiras da Companhia caso tais variações ocorressem.

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros, a seguir, demonstram a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em aberto em 30 de setembro de 2011 e com base nos cenários acima descritos.

Consolidado

I) Fator de risco combustível

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo tipo *WTI*, *Brent e Heating Oil*, que representam valores nominais de 6.762 mil barris. Esses contratos apresentam vencimentos entre outubro de 2011 e dezembro de 2012.

No cenário considerado provável e nos cenários adverso possível (queda de 25% no preço do petróleo) e adverso remoto (queda de 50%), os impactos no valor justo dos derivativos estão demonstrados na tabela abaixo.

Fator de risco	Valores expostos em 30/09/11	Cenário Provável 30/09/11	-25%	-50%
Queda do preço de combustível	(R\$66.629)	R\$0	(R\$165.807)	(R\$344.276)
Preços considerados (US\$/barril)				
WTI		85.61	64.21	42.81
HO		123.22	92.42	61.61
Brent		109.91	82.43	54.95

II) Fator de risco câmbio

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia detém contrato de derivativo de dólar no valor nominal de US\$ 51.122 e com vencimento em março de 2012.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia detém ativos e passivos indexados ao dólar, totalizando US\$1.565.071, em exposição cambial, equivalente a R\$2.902.268.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

		Consolidado					
Fator de risco	Valores expostos em 30/09/11	Variações adicionais no saldo contábil					
		-50%	-25%	Cenário Provável 30/09/11	25%	50%	
Ativos e passivos em dólar	Valorização do dólar	(R\$2.902.268)	R\$1.451.134	R\$725.567	R\$0	(R\$725.567)	(R\$1.451.134)
Derivativo de dólar	Desvalorização do dólar	R\$6.646	(R\$47.400)	(R\$23.700)	R\$0	R\$23.700	R\$47.400
Total líquido		(R\$2.895.622)	R\$1.403.734	R\$701.867	R\$0	(R\$701.867)	(R\$1.403.734)
Taxa de câmbio utilizada			R\$0,9272/US\$	R\$1,3908/US\$	R\$1,8544/US\$	R\$2,3180/US\$	R\$2,7816/US\$

III) Fator de risco juros

		Consolidado					
Fator de risco	Valores expostos em 30/09/2011	Variações adicionais no saldo contábil					
		-50%	-25%	Cenário Provável 30/09/11	25%	50%	
Aplicações Financeiras	CDI	R\$845.939	(R\$3.976)	(R\$1.988)	R\$0	R\$1.988	R\$3.976
Empréstimos (Debêntures)	CDI	(R\$1.170.137)	R\$20.148	R\$10.074	R\$0	(R\$10.074)	(R\$20.148)
Impacto Líquido		R\$324.198	R\$16.172	R\$8.086	R\$0	(R\$8.086)	(R\$16.172)
Derivativo de juros	Libor	(R\$100.005)	(R\$84.334)	(R\$42.167)	R\$0	R\$42.167	R\$84.334
Empréstimos (IFC)	Libor	(R\$31.182)	R\$154	R\$77	R\$0	(R\$77)	(R\$154)
Arrendamento Financeiro	Libor	(R\$2.012.608)	R\$2.479	R\$1.239	R\$0	(R\$1.239)	(R\$2.479)
Impacto Líquido		(R\$2.143.795)	(R\$81.701)	(R\$40.850)	R\$0	R\$40.850	R\$81.701
Empréstimos (BNDES-Repassa Safra)	TJLP	(R\$92.383)	R\$1.315	R\$658	R\$0	(R\$658)	(R\$1.315)
Impacto Líquido		(R\$92.383)	R\$1.315	R\$658	R\$0	(R\$658)	(R\$1.315)
Empréstimos (BDMG)	IPCA	(R\$30.255)	R\$252	R\$126	R\$0	(R\$126)	(R\$252)
Impacto Líquido		(R\$30.255)	R\$252	R\$126	R\$0	(R\$126)	(R\$252)

Controladora**I) Fator de risco câmbio**

		Controladora					
Fator de risco	Valores expostos em 30/09/2011	Variações adicionais no saldo contábil					
		-50%	-25%	Cenário Provável 30/09/11	25%	50%	
Ativos e passivos em dólar	Valorização do dólar	(R\$1.279.416)	R\$639.708	R\$319.854	R\$0	(R\$319.854)	(R\$639.708)
Total líquido		R\$1.279.416	R\$639.708	R\$319.854	R\$0	(R\$319.854)	(R\$639.708)
<u>Taxa de câmbio considerada</u>			R\$0,9272/US\$	R\$1,3908/US\$	R\$1,8544/US\$	R\$2,3180/US\$	R\$2,7816/US\$

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia detém ativos e passivos indexados ao dólar, totalizando US\$ 689.935, em exposição cambial, equivalente a R\$ 1.279.416.

IFRS

Além da análise de sensibilidade de acordo com os padrões acima descritos, é realizada também a análise do impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia e suas controladas e sobre o seu patrimônio líquido considerando:

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constantes todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constantes todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de juros *Libor*, mantendo-se constante todas as demais variáveis;

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários relevantes aos riscos acima citados e em aberto. Um número positivo indica um aumento no resultado e no patrimônio quando o risco é valorizado em 10%.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade da Companhia em 30 de setembro de 2011 e de 2010, com base nos cenários acima descritos:

Combustível:

Aumento / (redução) no preço de combustível (porcentagem)	Posição em 30 de setembro de 2011		Posição em 30 de setembro de 2010	
	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
10	(74,0)	(23,9)	(58,3)	(27,2)
(10)	74,0	2,9	58,3	40,6

Câmbio - Dólar:

Valorização / (desvalorização) em dólar US/R\$ (taxa porcentagem)	Posição em 30 de setembro de 2011		Posição em 30 de setembro de 2010	
	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
10	(100,5)	(66,3)	(87,3)	(37,3)
(10)	100,5	66,3	87,3	28,4

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Taxa de Juros - Libor:

Aumento / (redução) na Taxa Libor (taxa porcentagem)	Posição em 30 de setembro de 2011		Posição em 30 de setembro de 2010	
	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
10	(0,2)	9,1	(0,0)	(0,0)
(10)	0,2	(9,1)	0,0	0,0

A sensibilidade da Companhia e suas controladas ao preço do combustível aumentaram durante o período corrente em relação ao período anterior, devido ao aumento no consumo de combustível.

A sensibilidade ao dólar aumentou com relação ao efeito no lucro e com relação ao efeito no patrimônio líquido, devido ao aumento das despesas vinculadas ao dólar.

Em relação à taxa *Libor*, a sensibilidade com relação ao efeito no patrimônio líquido aumentou devido ao aumento do volume nocional de proteção.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- a) *Nível 1*: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- b) *Nível 2*: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- c) *Nível 3*: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de setembro de 2011.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Instrumento Financeiro	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)
Equivalentes de Caixa	1.140.491	1.140.491
Aplicações Financeiras	718.019	718.019
Caixa Restrito	166.737	166.737
Ativos com operações de derivativos (ativo)	297	297
Obrigações com operações de derivativos (passivo)	186.637	186.637

28. Transações que não afetaram o caixa

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas aumentaram o seu imobilizado sob arrendamento financeiro no montante de R\$298.066 e efetuou recompra de ações financiadas, no montante de R\$23.205, transações estas que não afetaram seu caixa no período.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia realizou transações que não afetam o caixa proveniente de atividades de investimento e financiamento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010, a Companhia e suas controladas efetuaram adiantamentos para aquisição de aeronaves no montante de R\$58.426 e baixas de R\$195.749, registrados como imobilizado os quais foram financiados diretamente por empréstimos.

29. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2011 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade Aeronáutico	Em reais	Em dólar
Garantia – Casco/Guerra	8.199.561	4.421.679
Responsabilidade Civil por ocorrência/aeronave	3.245.200	1.750.000
Estoques (base e trânsito)	231.800	125.000

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente a partir de 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS – ITR INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

30. Eventos Subsequentes

Aquisição da Webjet Linhas Aéreas S.A.

Em 2 de agosto de 2011, a Companhia anunciou e comunicou à CVM – Comissão de Valores Mobiliários e demais autoridades responsáveis, que celebrou no dia 01 de agosto de 2011, com os acionistas controladores da Webjet, contrato de compromisso de compra e venda de ações, que tinha por objeto a aquisição de 100% do capital social da Webjet, pela sua controlada VRG. A aquisição ficou sujeita, entre outras condições, às aprovações das autoridades governamentais pertinentes.

O preço inicial acordado pela referida aquisição foi de R\$96.000, depositados, dia 08 de agosto de 2011, como garantia de pagamento da transação, sujeitos a ajustes de acordo com o relatório de *due diligence*, realizada por consultor externo independente e o cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

Em 20 de setembro de 2011, a Companhia recebeu a aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) para conclusão da aquisição da Webjet,

Em 03 de outubro de 2011, a controlada VRG adquiriu a totalidade do capital social da Webjet ao preço ajustado de R\$70.000, sujeito a alterações após processo de auditoria independente a ser realizado no prazo máximo de 55 dias contados a partir da data de sua efetiva contratação.

Nesse caso, do valor originalmente depositado:

- (i) R\$ 63 milhões foram pagos aos antigos acionistas controladores da Webjet;
- (ii) R\$ 7 milhões foram retidos em conta bloqueada a título de garantia contratual; e
- (iii) R\$ 26 milhões foram revertidos à Companhia em virtude dos ajustes ao preço de compra.

A Webjet é uma companhia aérea com sede na cidade do Rio de Janeiro, que oferece serviços de transporte aéreo regular de passageiros, e possui uma frota com vinte e quatro aeronaves Boeing 737-300, tem presença em 16 cidades do País e realiza, aproximadamente, 1.000 voos semanais.

Em 27 de outubro de 2011, o CADE, a VRG e a Webjet celebraram Acordo de Preservação de Reversibilidade da Operação (“APRO”), referente à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Webjet, que resultou de uma negociação entre as empresas e o CADE e tem como objetivo assegurar a reversibilidade da operação e a preservação dos ativos até decisão final a ser proferida pelo órgão, por intermédio de medidas que tem por objetivo preservar as condições de mercado, durante a avaliação dos efeitos concorrenciais da operação.

O acordo assegura a independência na gestão das duas empresas inclusive no que tange ao programa de milhagem “Smiles” da Companhia. Sem implicação na redução da capacidade da Webjet, o acordo prevê o compartilhamento de voos entre as empresas com objetivo de otimização da malha aérea e aumento de opções aos clientes.

As duas empresas seguirão operando como unidades distintas até a aprovação final da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia") e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que não requerem a apresentação da DVA.

Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC no 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC no 1 SP 185087/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações financeiras trimestrais relativas ao período findo em 30 de setembro de 2011.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações financeiras trimestrais relativas ao período findo em 30 de setembro de 2011.